ANNO LXXV — Domingo 5 de Março de 1899 — NUMERO 52

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes, Antonio C. Pinheiro e Ferreira Muniz

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris—18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 4 de Março, aos 20 minutos depois do meio dia (recebido na estação ás 3 horas e 40 minutos da tarde).

O governo abonará dois mezes de vencimentos ao pessoal artistico dos arsenaes de Pernambuco e Bahia.

— Está decidida a viagem do presidente da Republica ao Estado de Minas.

— Parece que será negada a licença pedida pelo general Telles, para ir ao Rio Grande do Sul, assim como que, neste caso elle recorrerá para o Tribunal.

— Confirma-se a realisação do emprestimo paulista com os banqueiros Schoelder.

E' o emprestimo da importancia de um milhão e 250 mil libras esterlinas, do typo de 80.

— O Dr. Nilo Peçanha conferenciou com o presidente Campos Salles a respeito dos alumnos desligados das escolas militares, sendo-lhe garantida a preferencia por occasião das novas matriculas.

— Foi reformado o general Santos Dias.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE MARÇO DE 1899

Congresso estadoal

Amanhã terá logar a installação da sessão do Congresso Estadoal, do corrente anno, segundo da actual legislatura.

E' sempre com satisfação que se vê reunirem-se os representantes do povo, a quem incumbe a missão de zelar por todos os seus interesses.

Os congressos legislativos têm esta bella tarefa de preoccupar-se com os interesses publicos, promover os meios de assegurar a prosperidade de um estado, remover as difficuldades, os empecilhos ao bem estar da communhão. A sua acção dirige-se ao alvo patriotico de uma cooperação efficaz ao lado da administração publica, unindo os seus esforços ao da mesma administração para que esta possa objectivar todas as medidas necessarias ao bom andamento dos negocios publicos, maxime em épocas difficeis em que imperiosos compromissos impõem sacrificios que pedem o auxilio das forças productivas, desalentadas por um concurso de circumstancias que de longa data geraram-se.

O espirito de cordialidade, o sentimento de abnegação, a consciencia desta missão patriotica que pede o concurso unanime de todos os representantes do estado, é uma condição indispensavel aos bons resultados dos trabalhos legislativos que vão iniciar-se.

A situação do estado já foi mais difficil que actualmente; a perseverança no pensamento de melhoral-a já produzio alguns resultados, cujo desenvolvimento nos é licito esperar.

A somma de interesses moraes, politicos e economicos que constituem a tarefa de um governo, pede constantes esforços, exige-lhe a vista segura sobre o alvo que busca, e muito conquista elle quando dispõe de energias com as quaes enfrenta as difficuldades de qualquer natureza no momento em que tem de agir. Ainda hontem, como hoje, reunido para tratar de tantos assumptos de grande interesse, o Congresso Legislativo do Estado terá de pôr ainda em prova a dedicação com que serve á causa publica, affirmando a sua fidelidade ao compromisso que tomou, tornando a actual sessão fecunda em bons resultados, não recusando o seu apoio, o seu concurso para todas as medidas cuja utilidade for reconhecida, cujas vantagens fizerem-se sentir, segundo os conselhos da experiencia e o perfeito conhecimento das circumstancias actuaes do estado, reflexo da situação geral do paiz.

As luzes de homens esclarecidos que conta no seu seio, as boas intenções d'estes, o louvavel empenho de corresponder á confiança dos seus concidadãos, inspiram a crença de que não olvidará o exacto cumprimento dos seus imperiosos deveres.

A tarefa do legislador exige um trabalho de todos os dias, o estudo da sociedade sobre a qual deve agir, comprehendendo as suas necessidades, supprimindo toda a sorte de embaraços ao seu movimento progressivo.

Não depende exclusivamente da acção acertada das assembléas legislativas o progresso de um paiz ou de qualquer circumscripção politica; estes têm uma vida independente, virtudes e defeitos que lhes são proprios, energias ou fraquezas que não se podem dar ou supprimir por meio de decretos; mas applicação de remedios apropriados contra esta ou aquella anomalia, o concerto d'este ou d'aquelle desarranjo no mecanismo do movimento economico do estado, produzem valiosos effeitos em proveito da communhão social.

Esta acção limitada, porém proficua, aperfeiçoando, modificando, combinando os meios de dar vigor a todas as funcções do poder publico, fortalecendo-as pelo espirito da abnegação e do altruismo, pelos disvelos a respeito dos interesses da justiça, pela elevação moral, é uma impulsão que póde conduzir bem longe, se ao seu lado militarem condições favoraveis ao progresso material.

Estudar os problemas que prendem-se a estas duas ordens de interesses, a ordem moral e a ordem material, é uma preoccupação digna de um congresso que dispoz-se a bem servir a causa que representa. E o Congresso Estadoal não tem descurado dos grandes interesses de Pernambuco; desde alguns annos melhoraram as circumstancias melindrosas de outros tempos; cada anno foi sendo augmentada uma parcella n'esta obra de regeneração e reformas; o equilibrio orçamentario, cremos, está quasi conseguido, e a mensagem do Exm. Sr. Governador nos ha de instruir, sobre o assumpto a que elle muito se esforçou por dar uma solução.

A situação precaria da lavoura já provocou uma vez do senado um inquerito sobre as causas do mal que se fazia sentir, na maior intensidade; a ausencia de capitaes e retrahimento de credito e o estado precario das finanças do estado, não permittiram a solução por muitos aconselhada de auxiliar a lavoura.

A crise no Brazil é a crise da lavoura, n'esta está o grande problema da actualidade brazileira.

A organisação dos meios precisos para fazer face a magnitude de um tal assumpto pede o concurso do governo federal e dos estados; combinar a acção de ambos para chegar a um resultado commum é um facto cuja elaboração devia já ter sido iniciada, mas está reservado ao futuro, se a comprehensão da somma dos interesses que elle envolve for devidamente considerada.

São destas iniciativas resultantes de uma observação demorada dos factos e das suas causas, procurando os meios mais proprios para uma reacção efficaz, que hão de surgir a regeneração das forças productoras do paiz, os elementos de vida capaz de fortalecel-o, levando ao porto de salvação.

Nos trabalhos legislativos do corrente anno esperamos que com o augmento da cohesão das forças que nelles operam assignalem-se o vigor, a fecundidade na suggestão dos meios mais proprios de reduzir toda sorte de difficuldades ou embaraços ao florescimento desta bella terra.

Não falta patriotismo aos membros do congresso para levar a effeito tão brilhante tarefa nos limites do possivel; um passo hoje outro amanhã nos ha de levar ao fim da jornada, evitando-se os escolhos.

E' dominado por esta orientação que cremos seguirá o Congresso estadoal a sua rota, e taes são os nossos votos ao ver inaugurar-se amanhã a sessão do corrente anno.

PARTE OFFICIAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 2 de Março de 1899.

Bacharel Lupicino Domingues Lins, juiz municipal de Agua Preta, requerendo certidão.—Ao Sr. Dr director geral da Secretaria da Fazenda para mandar passar a certidão pedida.

Bacharel Josino Cupertino de Albuquerque Mello, promotor publico do municipio de Timbaúba, pedindo 30 dias de licença para tratar-se onde bem lhe convier.—Sim, sem vencimentos, a vista do disposto no art. 4 do decreto de 13 de Janeiro de 1897.

Rufino Teixeira de Carvalho, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Bonito para mandar juntar a certidão do processo e a da data da prisão.

Manoel Francisco de Lima, conhecido por Piauhy, sentenciado, requerendo certidão.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Páo d'Alho para mandar juntar a certidão pedida.

José Pereira de Barros, conhecido por José Viuvo, sentenciado, pedindo certidão. Ao Sr. Dr. chefe de policia para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

Joaquim Gonçalves de Araujo Silva, carcereiro da cadeia da cidade de Brejo, pedindo pagamento de seus vencimentos do exercicio interino de seu cargo, a contar de 1 de Agosto de 1897 a 15 de Novembro do anno proximo passado.—Informe o Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento de vencimentos a que tem direito pelo exercicio de seu cargo a contar de 16 de Novembro do anno proximo passado a 28 de Fevereiro ultimo.—Informe o Sr. Dr. director geral da Secretaria [illegible]

Aurelio Climaco da Silva, pedindo para ser inscripto a prestar exame de arithmetica no Instituto Benjamin Constant.—Deferido, com officio de hoje ao Dr. director geral do Instituto Benjamin Constant.

João Sodré Neiva, professor interino da cadeira da villa de Alagôa de Baixo, pedindo que se lhe mande pagar integralmente os vencimentos constantes da tabella annexa do regulamento vigente da Instrucção publica, visto ter sido nomeado em substituição do professor effectivo que falleceu.—Informe o Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Joanna Tiburtina da Silva Lins professora da cadeira mixta do povoado de Nossa Senhora do O' do municipio de Ipojuca, requerendo que seja ordenado o seu pagamento respectivamente ao mez de Julho do anno proximo passado.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Francisco Correia de Mattos, professor jubilado, pedindo restituição da importancia approximada de Rs. 18$246, indevidamente descontada em sua pensão dos mezes de Outubro, Novembro e Dezembro do anno proximo findo, a titulo de novos e velhos direitos e sello, cujo pagamento de accordo com a lei devia terminar em Setembro do mesmo anno.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Severino Marques de Souza e Secundina Tertulia Correia de Araujo, professores publicos estadoaes das cadeiras do sexo masculino e feminino da cidade do Bom Conselho de Papacaça, pedindo que se lhes mande pagar o aluguel de casas em que funccionaram as Escolas, relativo aos dias de Julho de 1898, a contar de 1 a 27 data em que tomaram posse do edificio publico, destinado as escolas daquella cidade. —Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Antonio Florentino de Oliveira, professor pela Escola Normal, pedindo sua nomeação para alguma das cadeiras do municipio do Estado, que se acham actualmente vagas.—Aguarde o resultado do concurso a que se mandou proceder nos termos do artigo 16 do Regulamento de 30 de Julho de 1895.

Manoel Gonçalves Nunes Machado, pedindo para ser inscripto para prestar exames de Physica, Chimica e Historia Natural no Instituto Benjamin Constant.—Informe o Sr. Dr. Director do Instituto Benjamin Constant.

José Joaquim Moreira Cavalcanti, Jesuino Gomes de Araujo e José Joaquim Ramos recorrendo, nos termos da lei n. 125 de 3 de Julho de 1895 da Lei votada pelo Conselho do municipio da Victoria, sob n. 54, annullando todos os actos do ex-Prefeito coronel Pedro Secundino Barbosa da Silva, durante o seu governo.—Informe o Sr. Prefeito do municipio da Victoria, ouvindo o Conselho.

João Furtado Moreira, recorrendo do acto do Conselho municipal da cidade da Victoria, por negar-se ao pagamento da quantia de 2:400$000, a que tem direito pela execução de um contracto com a Prefeitura daquelle municipio.—Informe o Sr. Dr. Procurador Geral do Estado.

O porteiro,
C. Moraes

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 3 de Março de 1899

Affonso Maia & C.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Julio José da Costa. — Informe o Sr. Collector de Olinda.

José Augusto Alves Ferreira. — Certifique-se.

Pedro Ignacio Themudo Lessa.—Ao Sr. Dr. Sub Director da Contabilidade para os devidos fins e devolver.

Cherubina da Silva Moreira, Clotilde Severina Ferreira Guimarães Bastos, Companhia Pernambucana, Irmandade do Divino Espirito Santo e Julia Vieira Ferreira da Cruz.—Informe o Sr. Dr. Sub Director da Contabilidade.

Carolina Ludovina da Costa Ugetti e José Nunes Monteiro de Mello.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Pedro dos Santos Torres.—A' Secção do Contencioso para certificar.

O Porteiro
Aureliano Coutinho

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 4 de Março de 1899

Ignez Lyra de Souza. — Indeferido, em vista da informação.

Ribeiro & Costa.—Deferido, em vista da informação e de accordo com o art. 61 do Regulamento de 19 de Junho do anno passado.

Affonso Fernandes de Castro Oliveira.—Deferido, em vista da informação, quanto ao segundo semestre do corrente exercicio.

Souza Mendes & C.—Informe de novo a 1.ª Secção.

Affonso Maia & C.—Belmira Torres e João Antonio da Costa Moreira.—Informe a 1.ª Secção.

O porteiro
Aureliano Coutinho.

Repartição Central da Policia

2.ª Secção—N. 48—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco em 4 de Março de 1899.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Barbosa dos Santos, vulgo Roque, preso em flagrante delicto por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Maximiano Benardo de Senna, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Bôa-Vista, João Francisco e Agueda Maria da Conceição, como desordeiros.

— Communicou-me o coronel administrador da Casa de Detenção que, ante-hontem, falleceu na enfermaria d'aquelle Estabelecimento, victima de tuberculose pulmonar, o detento Florencio José dos Santos, conhecido por Aleixo, conforme declarou em attestado o medico respectivo.

O subdelegado de Santo Antonio participou-me que, hontem na Praça da Republica d'aquella freguezia, o guarda fiscal José Barbosa dos Santos, por alcunha Roque, armado de faca de ponta, ferio gravemente a praça da guarda municipal José Cae- [illegible]

Aquella autoridade, logo que teve conhecimento do facto fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II, e procede ás diligencias da lei contra o criminoso que foi preso em flagrante delicto.

— Pelo delegado de policia de Bom Jardim foram, em data de 18 do Fevereiro ultimo, capturou e recolhidos á cadeia alli existente os individuos de nomes Antonio Dionysio e José Dionysio, como pronunciados no art. 303 do Codigo Penal, n'aquelle municipio.

Saúdo e fraternidade.

O chefe de policia,
Antonio Pedro da Silva Marques.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

CAPITAL FEDERAL

Datas até 25 do passado, faltando do *Jornal do Commercio* os ns. de 21 e 25, da *Gazeta de Noticias* o de 21 e só completos a remessa do *Paiz*.

O Sr. Presidente da Republica desceu a 24 de Petropolis, acompanhado do seu secretario, e chegou ao palacio do governo ao meio dia.

S. Ex., á 1 hora da tarde acompanhado do seu ministerio, casa civil e militar, recebeu as felicitações dos Srs. Chefe do estado-maior do exercito general Cantuaria, acompanhado do seu estado-maior; general Neiva, commandante do 4º districto militar e seu estado-maior; generaes Costallat, Argollo, Leite de Castro, Marciano de Magalhães: coronel Aguiar, commandante do corpo de bombeiros; contra-almirantes Manhães Barreto, chefe do estado-maior da armada, Pinto da Luz, Gonçalves Duarte, Carlos de Noronha, Proença, Marques Guimarães e muitos officiaes da armada, commandantes e officiaes dos corpos da guarnição, commandante superior interino da guarda nacional e officiaes, Dr. Honorio Ribeiro e Jopport da Associação Commercial; Dr. Ribeiro de Almeida, procurador geral da Republica; Dr. chefe de policia, senadores Abdon e Almeida Barreto, deputado Bensario, ministro allemão, commandante e officiaes da brigada policial, Drs Barata Ribeiro e Alfredo Madureira, deputados Irineu Machado, coronel Leite Ribeiro e Vasconcellos, intendentes municipaes e ministro americano.

A' entrada do palacio tocavam as bandas de musica do 1º e 23º de infanteria e da brigada policial.

S. Ex. trajava sobre casaca e calça de côr; os ministros militares apresentaram-se em 2º uniforme e dos ministros paisanos só o Sr. Dr. Martinho vestia casaca.

A's 2 horas terminou a recepção do Sr. Presidente da Republica, que conferenciou em seguida com os Srs. ministros sobre assumptos politicos.

— No mesmo dia foram assignados os seguintes decretos de perdão e indultos:

A Manoel Francisco Avila, do tempo que lhe falta para cumprimento da pena de 7 1[2 mezes de prisão cellular a que foi condemnado em 19 de Outubro de 1898; commutando em 21 annos de prisão cellular a pena a que foi condemnado o réo Affonso Vagay Oregon em virtude de decisão do jury desta capital, de 15 de Julho de 1883; perdoando ao ex-soldado do 5º regimento de artilheria Manuel Antonio de Carvalho Ruas o resto do tempo que lhe falta para cumprir a pena de 6 annos de prisão com trabalho a que foi condemnado por sentença do conselho de guerra de 16 de Abril de 1895, confirmada pelo Supremo Tribunal Militar; ao ex-soldado João Benedicto Balduino de Souza, resto da pena de seis annos de prisão com trabalho; ao ex-soldado Rozendo Conrado de Araujo o resto da pena de 12 annos de prisão com trabalho; ao soldado Ambrosio Benedicto de Vargas, ao soldado do 2º regimento de cavallaria Torquato Acacio Fontes, ao soldado do 6º batalhão de infanteria Porfirio Francisco da Cruz, ao soldado do 19º batalhão de infanteria Feliciano José dos Santos, ao soldado do 2º batalhão de infanteria José Paulino de Alencar, ao soldado do 3º regimento de artilheria João Baptista Ribeiro de Araujo, ao 1º sargento José Caetano da Rocha Moreira, ao soldado do 5º batalhão de infanteria, Lino Antonio de Faria Rosa, ao soldado do 1º regimento de artilheria João Affonso Moreira, ao soldado de infanteria Claudino Teixeira do Nascimento e ao 2º sargento do 12º regimento de cavallaria João Baptista da Motta e o corneteiro José Gomes.

— Disse a «Noticia» que por estes dias deve ser feito, em papel moeda, ao cambio de 18, o deposito equivalente ao «funding» emittido em Londres.

O referido deposito que é superior a 10.000 contos, ainda não foi feito por demora de Londres na informação exacta da quantia emittida.

— Lê-se no «Paiz»:

A paciente e premeditada manobra dos especuladores bolsistas vai produzindo seus effeitos.

Elles não se manifestam violentos e bruscos, creando o panico apavorando a praça; mas lento e lento, aos poucos, sem precipitações, vão se inoculando até nos nossos habitos commerciaes, vão-se introduzindo nas normas de vida, e, com franqueza, a baixa do cambio já nem mais é notada.

Opera-se silenciosamente uma extorsão enorme e ninguem dá mais por isso.

Cremos até que uma alta qualquer nas nossas taxas cambiaes seria actualmente causa de panico, de alarma.

Depois de fechado o cyclo de desatino que antecedeu a inauguração do governo honesto do Dr. Campos Salles; depois de expostos e rigorosamente praticados os planos de restauração financeira que o actual chefe de Estado se impoz, parecia que tudo em materia de cambio deveria melhorar, e é justamente o contrario que succedeu.

Já assignalámos aqui a anomalia de baixarem as taxas cambiaes quando mais subiam em Londres as cotações dos fundos brazileiros, dando-se este phenomeno extravagante—a balança do credito nacional a subir no estrangeiro e a baixar no nosso mercado!

O facto está palpitante de verdade assombroso de realidade—o cambio já desceu de 7 e cahirá sempre, elles o affirmam e cahirá até 5 1[2!

De que servem o convenio financeiro, as economias, o *funding loan*, quando a especulação dispõe a seu talante das cambiaes bancarias e das letras de café!

A conspiração não é a *separação do Rio Grande* e quejandas balelas.

A conspiração é a baixa do cambio!»

— Com referencia a conspiração que os boatos attribuião a armada, e da qual correu tambem que a policia recebera denuncia, dirigio o Dr. Chefe de Policia o seguinte officio ao contra almirante Manhães Barreto, chefe do estado maior general da armada:

«Em 23 de Fevereiro de 1899—Exm. Sr. contra-almirante Dionysio Manhães Barreto, dignissimo chefe do estado-maior general da armada.—Accudindo pressuroso a um appello da minha propria consciencia, peço-vos permissão para esclarecer o vosso criterioso espirito e o de toda a marinha de guerra nacional sobre uma pretendida denuncia de conspiração que houvesse sido urdida, por parte da marinha contra o governo.

A V. Ex., patriota republicano impoluto e disciplinador criterioso, não terá, por seguro, escapado o curioso phenomeno de ordem politica que se pode observar no seio da nossa Republica.

Fortificada cada vez mais pelo apoio do povo, pelo amparo incondicional de toda essa illustre pleiade de valorosos officiaes da marinha e do exercito, dóe e compunge a meia duzia de sonhadores, victimas de um despeito que não se apaga e de um platonismo que não se explica, vel-a triumphante, arrasando uma decada de agruras de difficuldades, de embaraços, que crearam os syndicatos do enriquecimento, feudo dos ultimos dias do regimen decahido até os tempos difficeis que atravessamos.

As finanças publicas compromettidas, ora por erros administrativos, ora pelos sacrificios impostos a Nação—que nada tem sido preciso melhorar as condições precarias das forças armadas o gravar o thesouro na reconstrucção da honra nacional eis o campo fecundo em que os mãos cidadãos alicerçam a sua malignidade, farejando, esquadrinhando os mais insignificantes incidentes, para operar aqui e no estrangeiro contra os melhoramentos evidentes da actual situação economica e brasileira.

Fortalecidas as instituições que vieram homogenizar as duas Americas, que estende já perante o velho continente a grande bandeira da Republica com a realeza do povo—guiando os seus proprios destinos, o espectaculo dos nossos dias felizes—da nossa época de reparações e tranquillidade, offende e melindra essa minoria insignificante que se debate no seio da propria impotencia, e d'ahi vem o prurido do alarma, o veso do cochicho, o habito do boato sobre tudo, sobre todos e sobre todas as cousas.

V. Ex. como toda a opinião nacional, conhece bem esta grotesca e ridicula fórma de encher os dias tranquillos da Republica solidificada de arrepios, de apprehensões que vicejam nos cerebros enfraquecidos ou nas organisações deprimidas pela diathese do mal, do odio e do despeito.

Seria fastidioso continuar a expor-vos o que tão de perto conhecemos todos nós os que em todos tempos havemos de trabalhar pela grandeza desta patria—no seio da Republica imperecivel.

Resta-me declarar-vos que não exacto que tivesse chegado a esta chefia noticia de qualquer incidente ou acontecimento que constituisse, na conducta da valente marinha de guerra um desteamento da bravura, decisão e firmeza com que, ao lado do patriotico exercito nacional, proclamou a 15 de Novembro de 1888, para todo o sempre, o governo da Republica como o unico consentaneo com o glorioso povo brazileiro Nestas condicções, pediria licença a V. Ex. para receber esta minha negativa como um documento que podesse, por ventura constastar a desnecessidade da syndicancia que V. Ex. mandou abrir, si ás em cumprimento de um dever melindroso.

Queira V. Ex. sempre considerar-me prompenso a serviço pessoal de V Ex. e da illustre classe de que V. Ex. é um ornamento, recebendo todas as expressões de minha mais profunda estima e subida consideração.—Saude e fraternidade.

Chefe de policia Sampaio Ferraz.

A' vista dos termos positivos d'este officio, parece claro que o boato de uma conspiração urdida por officiaes de marinha foi perfido e infame.

Ainda bem.

Lastimamos apenas que o Sr. Dr. Chefe de Policia, sciente disto, não houvesse mandado desmentir immediatamente a balela.

Impunham-lhe semelhante dever não só o amor da verdade como o amor da Republica.

Urgia não consentir que essa noticia falsa lastrasse pelos Estados, levando a toda parte a inquietação e um novo germen de descredito para as instituições.

Ainda não será a primeiro de Março a inauguração da estatua equestre do duque de Caxias, devida ao cinzel do nosso illustre mestre.

A commissão, carregada de erguer o monumento, não quer inaugural-o sem que esteja collocado em volta o gradil de ferro.

Assim continuará occulta aos olhos do publico esta magnifica estatua já collocada sobre o pedestal do granito, completamente prompta.

EXTERIOR

EUROPA

PORTUGAL

A respectiva commissão apresentará em sessão de 21, na camara dos deputados, o projecto de reforma a falla da corôa.

Assim se annuncia esse documento:

Senhor.—A' camara dos deputados da nação portugueza foi, como sempre muito grata a Vossa Magestade na inauguração solemne da actual sessão legislativa.

Com o mais vivo jubilo ouvio ella a declaração de que são em extremo amigaveis as nossas relações com as potencias extrangeiras, como a prova o modo por que os differentes estados se associaram á commemoração patriotica do quarto centenario da gloriosa descoberta do caminho da India.

Folga tambem a camara de que a viagem recente de um vaso da nossa marinha de guerra ao Rio de Janeiro tenha dado ensejo a mais uma vez se affirmarem os sentimentos affectuosos, que nos unem ao Brazil.

Durante a guerra que ultimamente se ferio entre duas nações amigas, os Estados Unidos da America e a Hespanha, reconhece a camara que o governo comprio o seu estricto dever, proclamando e mantendo a mais absoluta neutralidade.

Havendo sido o nosso paiz convidado por Suas Magestades o Imperador da Russia e o Rei de Italia para duas conferencias internacionaes, destinadas, uma a assegurar os beneficios da paz, pondo-se, antes de tudo, termo ao [illegible] progressivo dos armamentos actuaes, e a outra a evitar os perigos com que uma seita malevola ameaça as proprias bases de toda a sociedade folga a camara de que nos tivessemos associado a tão generosos propositos, tomando parte effectiva na segunda desssas conferencias e declarando que nos faremos representar na primeira.

A camara apreciará, com a attenção que tão grave assumpto reclama, a proposição, que for opportunamente feita pelo governo, para se reconhecer a necessidade da reforma da constituição ultimamente alterada, bem como a proposta de reforma eleitoral, cujo fim seja dar maior segurança á genuidade e independencia do voto.

Discutirá igualmente, como lhe cumpre, os projectos, que o governo promette apresentar, acerca da instrucção primaria e secundaria, assim como a reforma administrativa, e os projectos relativos a diversos serviços do ministerio da justiça.

A questão de fazenda, grave e importante como é, deve merecer a desvelada attenção de todos os poderes publicos Por isso a camara, congratulando-se com a declaração de que o nosso problema financeiro se encontra agora em termos de poder ser convenientemente resolvido, examinará cuidadosamente todos os esclarecimentos que, a este respeito, lhe forem dados pelo governo, assim como todos os projectos, além dos que ficaram pendentes na ultima sessão, que, sobre o mesmo assumpto, lhe forem submettidos, incluindo o orçamento geral do estado; e folgará de que, na realidade, todas as despezas publicas possam, sem novas contribuições, ser custeadas com os recursos proprios do thesouro, remodelando-se, quanto seja necessario, os actuaes impostos, seu lançamento e arrecadação; e tornando-se mais simples e rigorosa a fiscalisação e a contabilidade.

A camara estudará as providencias, que o governo se propõe apresentar, com o fim de fixar, dentro do limite da despeza actual, as bases da organização do exercito, que tantos serviços tem prestado nas campanhas do ultramar, e o de adquirir gradualmente o material de guerra de que precisa, aproveitando para esse effeito os recursos provenientes da remissão de recrutas.

A camara apreciará igualmente os projectos relativos á nossa marinha de guerra cuja missão tem sido sempre tão util ao successivo progresso e engrandecimento das nossas colonias, assim como os que se referirem aos importantes e variados ramos da nossa administração ultramarina.

Examinará tambem a camara os tratados de commercio que forem ajustando com varias nações para assegurar mercados aos nossos productos, sem prejuizo da industria nacional; assim como os projectos que disserem respeito ao desenvolvimento da agricultura, á colonisação das regiões mais incultas do nosso solo, ao regimen da propriedade conforme as conveniencias economico-agricolas de cada zona, ao acrescentamento da nossa rede ferroviaria, aos serviços commerciaes e industriaes e á remodelação de alguns serviços technicos e administrativos do ministerio das obras publicas, com sensivel reducção nos quadros e apreciavel diminuição na despeza

Senhor! A camara reconhece que é grave e complexa a missão que lhe incumbe na presente conjunctura; mas, com o auxilio da Divina Providencia, confia em que poderá contribuir para debellar as difficuldades que nos assoberbam, sem quebra ou diminuição da soberania, independencia e integridade nacionaes, mantendo assim á nossa querida patria a consideração a que tem direito no conceito dos outros paizes.»

— Será em uma das proximas sessões tambem apresentado pelo ministro das obras publicas Sr. Conselheiro Elvino de Brito, um projecto de lei relativo ao regimen de propriedade.

Um dos fundamentos do projecto é a indivisibilidade dos predios rusticos, ou parcellas de terreno, cultivadas ou cultivaveis, cuja superficie não exceda um hectare; os predios rusticos constituidos em casal, cuja superficie não exceda tres hectares; os pinhaes, mattas, soutos e montados, cuja superficie não seja superior a dez hectares.

Os predios rusticos indivisiveis só poderão ser transmittidos na sua totalidade, qualquer que seja o titulo ou forma de transmissão.

As acquisições de terrenos necessarios á constituição de casaes indivisiveis ficam isentos de contribuição de registro.

Os terrenos encravados podem ser expropriados pelo proprietario circumdante, afim de constituir casal indivisivel.

E' restabelecida a subemphyteuse.

O registro do predio produz a certeza da propriedade a favor do possuior, sendo o Estado subsidiariamente responsavel pelos prejuizos que possam advir ao proprietario.

O projecto cria «casaes de familia», os quaes são constituidos por predios indivisiveis, de valor não excedente a tres contos.

A mesma familia não poderá possuir mais que um casal, e este não poderá ser dado em hypotheca, e só será penhoravel por dividas anteriores á sua constituição.

Tambem não podem ser penhorados o gado de trabalho, a alfaya agricola, a mobilia indispensavel aos usos domesticos, o vestuario, as roupas, as sementes necessarias para as culturas e os adubos uteis ao casal, não podendo, por egual, ser penhorado o indispensavel para o sustento da familia, dos criados de lavoura e do gado de trabalho.

O proprietario do casal poderá endividal-o até metade do seu valor, por meio de livranças agricolas, semelhantes ás actuaes lettras commerciaes.

Estes titulos são transmissiveis, por endosso, no mesmo caso em que o são as letras.

O devedor não é obrigado a pagar o capital mutuado, emquanto pagar os juros nas épochas estipuladas, mas, a todo o tempo, poderá resgatar a livrança, pagando esse capital e os juros vencidos.

O projecto fica dependente da publicação d'um regulamento que será organisado por uma commissão de jurisconsultos, agronomos, lavradores e delegados especiaes das diversas regiões do paiz.

O governo mandará compilar toda a legislação agraria sob o nome de—Codigo da propriedade rural.

São estas as linhas geraes do projecto, tomado n'um todo os angulos capitaes do edificio, que é vasto e importante, como póde avaliar-se pela idéa que delle fica ensignada.

E' um projecto arrojadissimo que em si re[illegible]

ILEGÍVEL

mente de mais avantajado se faz lá fóra, mas ainda concretisa as theorias e as aspirações de notaveis publicistas e economistas contemporaneos, tão que se refere ao regimen da propriedade, além de realisar uma nacionalisação muito sensata e superior ao acto Torrens, em vigor na Australia, desde muitos annos, e ainda no estado de Iowa, da America do Norte.

Preceitua se que não é penhoravel a propriedade indivisivel ou o casal de familia, isto é, aquillo que é considerado como indispensavel á existencia regular d'uma familia.

Este principio salutar fazia até agora a honra e a gloria aos Estados-Unidos da America do Norte, onde subsiste, como um dos pontos capitaes do regimen economico d'aquelle paiz.

A sua transplantação á Portugal significa uma conquista extraordinaria.

Sem duvida, o projecto do Sr. Elvino de Brito é de tal alcance que, no seu ponto de vista, põe o paiz na vanguarda de tudo quanto de melhor no genero possua a raça latina, onde impera, no seu tradicionalismo cruento, o velho direito romano.

Antecede o projecto um longo relatorio em que o Sr. Elvino de Brito mais uma vez põe em relevo os seus vastos conhecimentos da materia; sendo relatorio e projecto no seu genero, uma obra notavel, e d'aquellas que pelo seu vasto e profundo alcance, economico e social, opera uma transformação notavel na vida d'uma sociedade ou na existencia d'um povo.

Por isso mesmo, quaesquer que sejam as divergencias que venham a surgir na sua apreciação—e devem ser muitas necessariamente — o espirito de justiça e o que nos inspiramos, leva-nos a confessar que o projecto de lei do Sr. conselheiro Elvino de Brito é um trabalho ousado, que merece ser discutido e apreciado com inteira isenção de facciosismos.

— O Sr. conselheiro Eduardo Villaça, ministro da marinha, tem já promptos para apresentar no parlamento, n'um dos mais proximos dias de sessão, o codigo de justiça da armada, em que ultimamente tem trabalhado o que dizem conter disposições que hão de ser excellentemente recebidas pela corporação a que se destina.

O mesmo ministro apresentará proximamente á sancção parlamentar o contracto provisorio para a navegação entre a metropole e a costa occidental de Africa, firmado entre o governo e a Empreza Nacional de Navegação, parecendo que ainda na actual sessão parlamentar será apresentado pelo Sr. Conselheiro Eduardo Villaça um pedido de autorisação para negociar um contracto de navegação para a costa oriental daquella região.

— Brevemente apresentará tambem o Sr. ministro da justiça as modificações ao Codigo do Processo Commercial.

— Foram enviados no dia 15 para o Crédit Lyonnais de Paris 150.000 francos, e para o Bank fur Hundel & Industrie de Berlim 5 000 libras, em papel cambial comprado no ultimo concurso realizado na Junta do Credito Publico, para pagamento do coupon de Abril.

— Estão muito adiantados os trabalhos da construcção do cruzador «D. Amelia», que já se sabe sahirá com certeza do dique do arsenal pelos fins do mez de Março.

As pessôas competentes no assumpto, que têm visitado minuciosamente o interior d'esse navio, são unanimes em affirmar que elle não só é muito elegante, como satisfaz completamente a todas as exigencias da moderna construcção de vasos de guerra.

Consta que o futuro commandante do cruzador «D. Amelia» será o Sr. Capitão de fragata Fernando Serpa, ajudante de campo do rei.

— Para representar no funeral do Sr. Faure a Sua Magestade El-Rei e Sua Augusta Familia partiram para Paris os Srs. conde de Arnoso, conde de Mesquitella e visconde de Varzea, seguindo tambem, no mesmo comboio o nosso ministro em Pariz Sr. Thomaz Rosa, para representar o governo na funebre solemnidade.

— O novo arcebispo de Braga conta tomar posse de sua archidiocese entre fins de Maio e principios de Junho proximos.

— O illustre representante da Hespanha nessa côrte, Sr. Marquez de Ayerbe, obteve do Sr. Bispo de Coimbra, com destino a igreja del Pilar de Zaragoza, uma reliquia do corpo da Rainha Santa Isabel.

Santa Isabel foi filha de D. Jayme I e neta de D. Pedro II, o catholico, os mais gloriosos monarchas do antigo reino de Aragão. Nasceu a esposa do rei D. Diniz em Aljaferia, onde era ao tempo o alcaçar dos reis aragonezes; e foi em Zaragoza que as virtudes de Santa Isabel tiveram as suas primeiras manifestações sendo que em recordação d'ellas se levantou o templo de S. Caetano.

Para a entrega da reliquia que será collocada n'um relicario de prata offerecido pelo Sr. Marquez de Ayerbe, irá a Coimbra, com passagem por Lisboa, onde se lhe juntará o nobre representante do visinho reino, uma commissão do Cabido de Zaragoza. E o Sr. Bispo conde, com as solemnidades do ritual e em presença das pessoas admittidas ao venerando acto, extrahirá do corpo da Santa a reliquia piedosamente ambicionada.

— Foi approvada pela commissão promotora do monumento ao illustre professor Dr. Souza Martins a estatua da sciencia, trabalho do distincto esculptor Sr. Aleixo de Queiroz Ribeiro.

Deve ser brevemente fundida na fundição de canhões.

— No «Commercio do Porto», de 17 noticiava-se que estava approximadamente em 1:000$000 a subscripção lançada pelo Atheneu Commercial do Porto para erigir um monumento commemorativo ao visconde de Almeida Garrett.

A agitação do mar fez mais estragos nos moles de Leixões. As ondas destruiram um pedaço da linha ferrea do serviço daquelle porto, causando grandes damnos em wagonetes e outro material.

Os vapores «Cowemburg» e «Dona Maria», fundeados em Leixões, abalroaram ficando ambos com avarias, o lugar inglez «Cunure» garrou, correndo perigo. Foi soccorrido pelo rebocador «Tritão».

O movimento maritimo na barra permaneceu interrompido por causa da agitação do mar.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 2ª sessão preparatoria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os Srs. Barão de Nazareth, Francisco Corrêa, Eduardo de Oliveira, Antonio Pernambuco, Salazar Moscoso e Caldas Barreto.

Foi lida, sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. Presidente declarou que suspendia a sessão até chegar da Camara dos Srs. Deputados a communicação sobre haver alli ou não numero legal.

Reaberta a sessão ás 2 horas da tarde, o Sr. 1º Secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1º Secretario da Camara dos Deputados communicando haver numero dos mesmos, afim de ser aberta a sessão ordinaria do Congresso do Estado.

O Sr. Presidente, á vista desta communicação declarou que a sessão da installação do Congresso teria lugar na segunda-feira, 6 de Março, dia legal, a 1 hora da tarde, na sala das sessões da Camara dos Srs. Deputados, fazendo-se neste sentido as devidas communicações.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

Camara dos Deputados — Effectuou-se hontem a 1ª sessão preparatoria desta casa do Congresso sob a presidencia do Exm. Sr. Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo.

Compareceram os Srs. Silva Fragoso, [illegible] de Lyra, Cornelio [illegible], Boulitreau, Farias Neves, Elpidio Figueiredo, Bianor de Medeiros, Celso de Souza, Santos Selva e Thomaz de Carvalho.

Foi lido o seguinte expediente:

Officio do Sr. 1º Secretario do Senado, communicando haver na capital numero necessario de Srs. Senadores para a installação do Congresso.—Inteirada.

Officio do Sr. Deputado coronel Tito Livio Bertholdo Galvão, communicando achar-se prompto para os trabalhos da Camara.—Inteirada.

O Sr. Farias Neves usando da palavra declarou achar-se autorisado a declarar acharem-se promptos para tomar parte nos trabalhos da presente sessão legislativa os Srs. Deputados: Pinheiro Ramos, Araujo Lima e Estacio Coimbra.

O Sr. Silva Fragoso fez identica declaração quanto aos Srs. Deputados Affonso de Barros Gonçalves da Rocha e Julio Antero.

Os Srs. Deputados José Bezerra e Lourenço Cavalcante fizeram por intermedio do Sr. Boulitreau identica declaração.

O Sr. Presidente declarou que, tendo sciencia pelo officio do Sr. 1º Secretario do Senado, lido na primeira hora da presente sessão de achar-se nesta capital Senadores em numero legal para a abertura do Congresso na epocha legal, e verificado que para o mesmo fim achavam-se promptos Deputados em numero sufficiente, a mesa ia fazer as communicações de que trata o art. 9 do Regimento Interno.

Antes de levantar a sessão o Sr. Presidente convidou os Srs. Deputados para comparecerem amanhã á 1 hora da tarde no edificio desta Camara, afim de assistirem a abertura do Congresso.

Impostos Estadoaes—A Recebedoria do Estado está recebendo independente da multa o 2º semestre de 1898 a 1899 dos impostos constantes da relação abaixo até o dia 8 do corrente mez.

Findo o prazo acima passarão a pagar com a multa na forma do Regulamento em vigor.

Previnam-se os srs. contribuintes.

—

Impostos a que se refere o edital supra.

Classe n. 1—Armazens ou lojas de fazendas em grosso ou a retalho.

Classe n. 2—Idem de ferragens, miudezas e machinas de costuras.

Classe n. 3—Idem de vender xarque generos de estiva em grosso e escriptorio de commissões e consignações.

Classe n. 4—Idem de bacalháo.

Classe n. 5—Idem de farinha de trigo.

Classe n. 6—Idem de assucar.

Classe n. 7—Idem de madeira de serraria inclusive armazens de materiaes que venderem madeiras de construcção.

Classe n. 8—Idem de machinas.

Classe n. 9—Idem ou deposito de recolher, afiançados ou não

Classe n. 10 — Idem de inspecção de algodão e de compra e venda de algodão.

Classe n. 11—Idem de vender kerosene ou outras materias inflammaveis.

Classe n. 12—Idem de drogas e pharmacias, exceptuando-se a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Classe n. 13—Bancos e casas bancarias com séde neste Estado.

Classe n. 14 — Bancos, agencias filiaes ou representantes dos mesmos com séde no estrangeiro na Capital Federal ou em outros Estados da União.

Classe n. 15—Companhias de seguros e agencias, comprehendida qualquer pessoa que no caracter de agente de companhia fizer contractos dessa natureza, exceptuadas as companhias contribuintes do serviço de bombeiros no Recife.

Classe n. 16—Casas de vender bilhetes de loterias.

Periodicos—Publicaram-se hontem:

O n. IX, anno X, da «Era Nova», conceituado orgão catholico.

O n. VII, anno XIX, do «Binoculo», «Revista Semanal de variedades».

Agradecemos.

Fallecido na Detenção—Na enfermaria da Detenção, falleceu no dia 2 do corrente, o detento Florencio José dos Santos, victima de tuberculose pulmonar.

Ferimento grave — Ante-hontem, na Praça da Republica, o guarda fiscal José Barbosa dos Santos, por alcunha «Roque», armado de faca de ponta, ferio gravemente á praça da guarda municipal, José Caetano.

O Sr. subdelegado de Santo Antonio, ao ter conhecimento do facto fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II, e procede contra o criminoso que foi preso em flagrante delicto.

Formigas saborosas—Ha uma certa qualidade de formigas, que são muito apreciadas pelos Mexicanos, que as comem cruas.

Como é sabido, as formigas, nas suas colonias, escolhem algumas de suas companheiras para servirem de deposito de mel, para o que alimentam-nas com esse liquido até que seu abdomen tenha-se tornado liso e redondo, e nesse estado a pelle torna-se transparente.

Essas formigas são condemnadas, por assim dizer, a passar o resto de seus dias como simples celleiros de mel, dos quaes as suas companheiras o extrahem á medida de suas necessidades.

Ha muitos especimens dessas formigas no Museo Britannico, onde podem ser vistas com o mel ainda dentro dos seus corpos transparentes.

Os Mexicanos apanham essas formigas justamente por causa desse mel e servem-nas á mesa como doces.

São vendidas a peso nos mercados, quando apparecem, e constituem um ramo de commercio importante.

E' o que nos conta um jornal scientifico inglez.

União Typographica Pernambucana—Hoje reune-se, em segunda convocação de assembléa geral, para proceder a eleição de sua nova directoria, essa util associação.

Contra o rheumatismo— No Connecticut dá-se caça ás cobras cascaveis ou crotalos, não para livrar-se a humanidade desses terriveis inimigos, o que justificaria de sobra esse procedimento, mas unicamente para obter-se o oleo que retira-se de seus ovos.

Os Americanos servem-se delle como remedio contra o rheumatismo e as nevralgias. Uma onça desse oleo custa de 35 a 40 dollars, isto é, de 160$ a 190$.

O caçador de crotalos é armado de uma especie de lança, cuja extremidade traz uma lamina afiada, por meio da qual excita o animal e corta-lhe a cabeça, quando elle prepara-se para dar-lhe o bote.

Abre-se-lhe depois o ventre para tirar-lhe os ovos (quando por ventura os tenha) e fal-os cozer em agua durante algum tempo. A materia oleosa vem á superficie, recolhe-se e depois introduz-se em um alambique, para desembaraçal-o da agua que possa conter.

Uma vez filtrado através de um panno fino, é guardado em frascos.

Esse oleo tem o aspecto vaselina; applicado puro sobre a pelle determina nella uma inflammação, pelo que é empregado sempre no estado attenuado.

E' muito procurado. Resulta dahi que as cascaveis diminuem no paiz e que os caçadores, ao que parece, preparam-se para ir procural-os em outras regiões, afim de continuarem sua industria productiva.

Segundo o jornal de onde extrahimos esta noticia, pensa-se já em crear fazendas-modelo, se podemos nos exprimir por esta fórma, para a reproducção e conservação dos crotalos viperos.

Espectaculo — Hoje realisa o actor Sepulveda no Theatro Santa Isabel um espectaculo em seu beneficio, de cujo producto offerece 20 % para o patrimonio dos orphãos do pranteado clinico Dr. Barros Sobrinho.

D'aqui fazemos um appello a illustrada classe medica, aos antigos abolicionistas e ao generoso povo Pern[illegible] que hoje auxiliem o actor Sepulveda, concorrendo ao referido espectaculo.

Ponte em máo estado — Novamente chamamos a attenção de quem competir para que, em quanto antes, providencie no sentido de serem feitos os concertos de que necessita a pequena ponte junto ao Cemiterio de Santo Amaro.

Antes prevenir do que lamentarmos alguma desgraça que possa alli succeder.

Campestina— D'esse excellente medicamento de que se tem feito ultimamente as mais animadoras experiencias, foi-nos hontem offerecida uma amostra, pelo seu proprietario, o Sr. tenente-coronel Manoel José de Campos Barbosa.

Recommendando-o ao publico temos satisfação em publicar a seguinte carta que acompanhou a amostra do mesmo.

"Recife 4 de Março de 1899 —Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.— Observando attentamente o preparo humanitario vosso firmado nesta [illegible] manifestar-vos que tenho conseguido com grande esforço o preparado "Campestina anti-doto da erysipela", medicamento puramente vegetal e poderoso para essa soffrimento, cujos effeitos tem sido surprehendentes na sua applicação e experiencia á mais de 3 annos, e sendo agora submettido a analyse chimica na Inspectoria de Hygiene foi verificado o seu grão medicinal e o ser sem propriedade alguma toxica, obtendo a competente licença para expor a venda o mesmo preparado, como vereis da amostra que vos offereço, afim de dardes publicidade no vosso conceituado *Diario* da presente noticia, prestando deste modo relevante serviço aquelles que padecerem do tão pernicioso flagello.

Pela divulgação dessa noticia cabe-me apresentar-vos os meus protestos de gratidão assignando-me com toda consideração.— *Manoel José de Campos Barbosa*"

Escola de Engenharia—Serão chamados terça-feira, 7 do corrente á prova oral de Mathematica (admissão), os alumnos seguintes:

José Gomes Parente.
Gerson Candido Ferreira.
Manoel Porphyro Britto.
Alvaro Fenelon de Miranda Henriques.

—

Resultados dos exames de hontem.

Lafayette Moscoso Ferreira Bandeira, approvado plenamente grão 6.

Reprovados 2.

Não compareceu a prova oral 1

Serão tambem chamados hoje a prova oral do Desenho do 1º anno os seguintes alumnos:

João Alves da Lyra Andrade.
José Barreto de Carvalho.

Praso—No dia 21 do corrente termina o praso marcado pela Prefeitura para a construcção ou concerto dos passeios.

Os que não tiverem até aquella data realisado o serviço serão multados em 30$000, marcando-se-lhes novo praso de accordo com o art. 23 da lei n. 4, findo o qual será o trabalho feito pela Prefeitura por conta dos proprietarios, § unico do mesmo artigo.

Convite—Do Exm. Sr. Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, recebemos o delicado convite para assistirmos, amanhã, a 1 hora da tarde, na sala das sessões da Camara dos Srs. Deputados, á installação da segunda sessão ordinaria da terceira legislatura do Congresso do Estado.

Registramos penhorados essa gentileza.

Telegramma official — Telegramma procedente de Cuyabá, em 3 de Março de 1899.

Ao Governador Estado.—Recife.

Eleição Presidente Estado procedida 1º corrente correu calma sendo resultado até agora conhecido Dr. João Felix Peixoto de Azevedo candidato partido republicano 1,915 votos, Dr. José Maria Metello candidato dissidencia colligado partido democrata.

Saudações.—*Antonio Cesario*, Presidente do Estado.

Lixo—De toda parte surgem constantemente injustos clamores contra a falta de rigoroso asseio nas ruas d'esta capital, e n'este mesmo sentido temos recebido pedidos de reclamação á Intendencia.

Permittam-nos algumas considerações, justas aliás, porque nós não silenciamos sobre assumpto algum, desde o momento que a voz da imprensa torna-se necessaria em defeza d'uma causa digna d'um bem publico.

Cousas exclusivamente pessoaes que não affectam o organismo social, e interesses particulares que incidem a collectividade, é que não nos compete a discussão.

Clamam contra a falta de rigoroso asseio nas differentes ruas quando a culpa não é da municipalidade, e sim do proprio publico que em grande parte tem o intuito de fazer o mal; como temos visto jogarem nas ruas asseiadas papeis em quantidade e quejandas cousas.

Para tirar o effeito d'isso seria necessario que a Intendencia mantivesse uma companhia enorme de carroças e empregados para fazer limpeza tres e quatro vezes ao dia. Impossivel verdadeiramente.

Na actualidade do serviço de limpeza publica é executado pela municipalidade com muito mais promptidão e regularidade do que nos tempos em que executado por uma companhia, em virtude de contracto.

Aqui ficamos, julgando ter dado uma satisfação aceitavel a aquelles que pedem-nos para reclamar.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal—Paga-se amanhã nessa repartição as seguintes folhas:

Meio soldo.
Deposito de artigos bellicos.

Hospital Portuguez—E' mordomo da semana de 5 á 12 do corrente o Sr. Manoel Joaquim da Costa Ramos.

Tribunal do Jury—Não funccionou hontem este Tribunal por não ter comparecido numero legal de juizes de facto, continuando multados em 5$000 os juizes de facto que têm deixado de comparecer.

Da urna supplementar foram ainda sorteados os juizes de facto seguintes:

Francisco da Costa Ferreira, Thomaz Clarencio de Paula Rocha, Pedro Baptista de Figueira Azevedo, Dr. Cecilliano Mamede, Wenceslão de Carvalho Paes de Andrade, José Hermogenes da Silva, Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior, José Lins de Moura, Dr. Lourenço de Sá Cavalcante de Albuquerque, Dr. Caetano José da Costa e Silva, Francisco Geraldo Moreira Temporal Heraclito Elias de Carvalho, Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira, João Gonçalves da Fonte, José Rufino da Cruz, Bartholomeu Ayres Medeiros, João Leopoldino do Rego, Dr. Torquato Leão, José Lopes de Azevedo, Manoel Joaquim Ramos e Silva, Luiz Cavalcante de Albuquerque, Antonio Tavares Nogueira, Dr. José Gonçalves Maia, Manoel Ferreira dos Santos Mamede, Joaquim Eugenio Ribeiro de Castro, Julio Augusto Torres, Jonathas Barbosa de Paula, Leonel Augusto Ferreira, João Francisco de Moura, Bento Alves da Silva.

A sessão ficou adiada para terça-feira ás 10 horas da manhã, por ser amanhã dia feriado.

Bibliotheca do Lyceu de Artes e Officios—Impressos entrados no mez proximo passado:

Recife:

Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, A Provincia, Commercio de Pernambuco, Estado, Pequeno Jornal, Gazeta da Tarde, Era Nova, Crença, Oriente, A Pena e o Binoculo.

Maceió—Gutemberg.
S. Salvador—A Patria.
Capital Federal—Diario Official Gazeta da Tarde, Boletim Postal, Revista Maritima.
S. Paulo—Diario Official, Verdade e Luz.
Botucatú—Botucatuense.
Fortaleza—A Republica.
Belém—Diario Official.
Manáos—Diario Official.
Veneza—La Nuova Roma di Venezia.

Egreja da Santa Cruz—No dia 19 do corrente, sahirá dessa igreja em solemne [illegible] imagens do Senhor Bom Jesus dos Passos e a Santissima Virgem da Soledade, (chamada de encontro) a qual percorrerá o itinerario do costume, pregando ao recolher o Rvdm. Sr. Conego João Machado de Mello.

A commissão pede aos fieis para que, concorrendo com as suas esmolas, a auxiliem nas despezas do mesmo acto.

Procissão dos Martyrios—A irmandade do Senhor dos Martyrios realisa no dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, a benção do seu padroeiro, effectuando no dia seguinte a solemne e tradicional procissão da mesma veneranda imagem.

O itinerario da procissão será o mesmo dos annos anteriores.

Registramos agradecidos o honroso convite com que a respectiva commissão administrativa nos obsequiou, para assistirmos ao mesmo acto.

Jaboatão.—Escrevem-nos:

Parece ter começado o inverno.

A vegetação está exuberante.

Todo os campos é bello. Operou-se acolos uma transformação como por encanto.

Tem chovido muito aqui, muito mesmo.

Já não é mais «a terra combusta do propheta.»

Como que se devisa na arvore, no arbusto, no ervaçal, em tudo, expansiva e innocente alegria.

Entretanto, a floração ainda não veio em sua plenitude.

— O digno Juiz de Direito do municipio convocou o jury para o dia 6 do corrente e existindo 10 réos para julgamento.

A morosidade dos juizes districtaes devia dar lugar a que houvesse um andamento intermittente aos processos; mas o actual Juiz Municipal, que muito expedito é, tem imprimido tão boa direcção nos negocios do fôro criminal, que uma só queixa não se poderá articular.

A judicatura de S. S. ha sido de grande proveito aqui para os interesses da justiça em geral.

— Honrou-nos ultimamente com a sua visita nesta localidade o benemerito cidadão Sr. Conselheiro Rosa e Silva, o digno pernambucano que tanto lustre tem dado a sua terra natal.

— A uzina «Sussuna» teve neste seu ultimo anno agricola safra magnificentissima.

Admira isso, porque quando ha cerca de 3 annos o seu actual gerente assumio-lhe a administração todos aqui o apontavam como ao Messias esperado. Mas elle, a feliz empreza—voltado!—, continúa de queda em queda ..

E' que aquelle digno industrial não teve, no percurso da sua jornada, o que sobrou ao filho de Maria de Gaméa: da estrella luminosa que servio de guia aos reis do Oriente.

Vontade de instrumental—não faltou lhe devemos crer.

Talvez haja alli alguma *Caveira de Burro* E quem terá a gloria de desenterral-a?

Está prestes a retirar-se para a Capital Federal o illustre engenheiro Manoel Barata Góes, fundador do importante estabelecimento, levando comsigo, como premio do seu emprehendimento, e dos serviços inestimaveis, o luto intimo pela queda das suas illusões, o prejuizo provavel ou inevitavel de dezenas de contos de réis, e o registro doloroso de ingratidões sem conta.....

S. S. cultivava com a melhor e mais fagueira esperança, e enganou-se. Errou o pessoa como se illudiu no phantastico kaleidoscopio dos seus doerados sonhos. Mas, consolar-se-ha, porque *nihil novum sub sole*...

O honrado cavalheiro que é dotado de um caracter puritano deixa aqui amigos e apreciadores e innumeras saudades.

— O intelligente e laborioso industrial José Pinto da Rocha inaugurou ante-hontem na chacara do Barão de Lucena uma importante fabrica de maizena.

O seu excellente machinismo é movido por agua.

O abastado proprietario Antonio José da Costa Araujo construio ultimamente um vistoso chalet no cimo de uma verdejante collina, a que intitulou «Rochas Negras», ao lado sul do rio Jaboatão, fronteira á cidade, onde firmou a sua residencia, e acaba de offerecer ao publico um grande relogio que mandou collocar no architrave do frontal, no andar superior da sua formosa vivenda.

O relogio toca as horas n'um sino que se vê em cima do telhado seguro a um trapesto, e é visto e ouvido em toda a cidade.

— O padre João Pedrosa, ultimamente nomeado vigario desta freguezia, tem feito no edificio da matriz melhoramentos incalculaveis.

Sua Rvdma. ha se conduzido de modo correctissimo e goza do alto conceito e subida estima publica.

— Manoel de Mello, homem de bem e muito morigerado, morador nesta localidade, passou ultimamente por um golpe tremendo.

Elle é casado e tinha uma filha, que estava nesta, bonita menina de 15 annos e muito boa. Passou a festa do Natal em Arêas, na casa de uma sua tia, e desde que regressou começou a apparecer quasi sempre triste e pensativa.

Seus paes, por mais de uma vez a inquiriram a respeito daquelle seu estado moral; mas, a despeito a respondia a ambos com um sorriso pallido, dizendo: «eu breve morro.»

Maria, que este nome tinha a infeliz moça, no 5 dias, ás 7 horas da noite, vestio, tres vestidos de chita, dirigio-se para a margem do rio Jaboatão, que fica proximo a sua casa, derramou por sobre si uma garrafa de kerosene e chegou fogo na fimbria da ultima saia.

Quando quizeram acudil-a foi tarde, ella já estava carbonisada, até a sua bella cabelleira tinha desapparecido.

O seu desgraçado pai, primeiro que todos tomou-a em seus braços, pensando ser outra pessoa; tendo só então reconhecido-a, quando ouvi-a dizer: «que dores, meu pai!»

Imagine-se a sorpreza e a angustia de Manoel de Mello!

Falleceu ás 3 horas da madrugada seguinte, confessando que estava arrependida por causa dos soffrimentos da queimadura, pois julgava que [illegible] morrer immediatamente.

Antes de expirar, pedio para ser conduzida para o cemiterio por moças, e foi-o.

A familia da pobre menina está inconsolavel, e o seu suicidio parece um mysterio.

Ah! quantas desventuras e quantas dores se escondem, ás vezes, no sacro asylo do coração da mulher para findarem na escuridão do tumulo ?!

Maria era muito honesta e sempre lhe reconheceram sentimentos elevados.

Ella é quem soube por que matou-se.

A sua alma de virgem, o seu espirito puro das emanações da materia, adeja a estas horas nas sombrias regiões da Eternidade com o segredo motivante do seu expontaneo desapparecimento da terra, na idade em que todos querem viver, em que tudo nos sorri, em que em tudo se vê uma doce illusão.

Até a vista.

1º de Março de 1899.

Alfandega—O Sr. Dr. inspector designou para servirem durante a semana de 6 a 12 do corrente nas seguintes commissões, os empregados abaixo declarados:

Arqueação
Manoel R. de Carvalho Junior.
Dr. Antonio de A. Maranhão.

Avarias
Manoel Barbalho U. Cavalcante.
Francisco J. de Albuquerque Maranhão.

Vinhos
Augusto Ferreira Baltar.

Bagagem
João Pedro Simões.

Partida dos correios terrestres—Amanhã: Ipojuca, Serinhaem, Gamella, Rio Formoso, [illegible], Una, Barreiros, S. José da Coroa Grande, Villa-Bella, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury.

No dia 6:

Cruz Grande, Bello-Jardim, Poções, Vicencia, Angelica, S. Vicente, Bom-Jardim, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Brejo, Jatobá do Brejo, Amaragy, Luiz.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Antonio Florencio de Vasconcellos, viuvo, e Ignez Galdina da Silva Moreira, solteira, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Paulino Antonio do Nascimento e Maria Rocha Barbalho, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

Marciano Gomes de Oliveira, viuvo, e Anna Rosalina Gomes de Oliveira, solteira, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Joaquim de Moraes da Costa Leitão, viuvo, e Flora Maria de Carvalho Mendes, solteira e residente na freguezia do Poço da Panella.

José Julio Gomes e Antonia Leonilla da Nobrega, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 2 de Março de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (0.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	24·4	758mm22	20mm77	89
9 »	24·9	758mm73	20mm93	83
12 »	26·2	758mm11	21mm13	82
3 t.	26·3	757mm99	20mm61	80
6 »	26·4	758mm11	20mm01	77

Actinometro—Observações ao [illegible] enegrecido, 42·6. Prateado 35·1.

Temperatura maxima 27·25

Temperatura minima 23·75

Evaporação em 24 horas ao sol 3mm8 á sombra 2mm2.

Chuva 6 mm0.

Direcção do vento:

SE de meia noute até 0 h. 49 da manhã; SSE até 1 h. 00, SE até 2 h. 05 m.; ESE e SE alternados até 2 h. 41 m., SE até 4 h. 35 m.; SW até 4 h. 58 m.; Calma até 6 h. 00; W até 7 h. 43 m.; WSW até 8 h. 12 m.; SW até 8 h. 35 m.; SSW até 10 h. 27 m.; S até 11 h. 05 m.; ESE até 11 h. 27 m.; E até 1 h. 45 m. da tarde; ENE até 2 h. 10 m.; E até 7 h. 37 m.; [illegible] meia noute.

Velocidade média do vento por segundo 4m,35.

Nebulosidade média 0.90.

BOLETIM DO PORTO

Dia 2 de Março

O baixa-mar foi ás 1 h. 15 m. da manhã, registrando a escala 0m,71.

O prea-mar foi as 7 h. 30 m. da manhã registrando a escala 2m,31.

O baixa-mar foi as 1 h. 20 m. da tarde, registrando a escala 0m,71.

O prea-mar foi as 7 h. 45 m. da tarde registrando a escala 2m,35.

O encarregado, *Elesbão Ribeiro*.

—

Não se observou pôr do sol encoberto.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Arasajó, para Aristides.
Da praça da Republica, para Juvencio.
Um aviso de Jaraguá, para Acis.

—

Linhas Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Hospital Militar de Pernambuco—Movimento do dia 3 para 4 de Março de 1899.

CORPOS	Existiam	ENTRARAM Entraram	Total	SAHIRAM Curados	Transferidos	Mortos	Total	EXISTEM
14º Batalhão de infanteria	12	1	13	..	..	..	..	13
10º Batalhão de infanteria	22	3	25	..	..	..	..	25
Aprendizes artifices	..	..	..	..		..		.
Operarios militares	..	.	..	..	..	..	..	..
Reformados do exercito	.	..	..	..	.	..	..	.
Total	34	4	38		..	..	..	38

Serviço militar—Para hoje:

Superior de dia o cidadão tenente do 14º batalhão de infanteria João Leopoldo Montenegro da Cunha.

O 40º batalhão dá a guarnição da cidade, e o 14º um official para a ronda de visita.

Dia ao Quartel General o Amanuense Francisco Macedo Lins Wanderley.

Uniforme n. 3 e kepi.

— Passou a prompto do emprego no Quartel General o anspeçada do 40º de infanteria Antonio Horacio da Cunha, devendo o batalhão mandal-o substituir por outro.

— Foi determinado ao 14º batalhão de infanteria que verificasse praça ao individuo de nome João da Motta Lopes de Mendonça, o qual obteve licença para matricular-se na escola preparatoria e de pratica do Realengo.

— Recolheram-se hontem ao 40º batalhão vindos do Estado do Maranhão onde se achavam em deligencia, as seguintes praças: cabo Arcelino Barbosa da Silva, anspeçada Bonifacio Francisco da Paz e soldado Vicente Ferreira de Lima.

— Foram nomeados para uma commissão no trapiche Barbosa & C., os seguintes officiaes do 40º batalhão de infanteria capitão Pedro de Barros Falcão, tenente do 28º addido ao mesmo Joaquim Francisco Figueiredo de Farias e alferes Geroncio Nilo de Souza Pimentel.

— Funccionará na terça feira 7 do corrente no Quartel General o conselho de guerra a que responde o soldado do 14º batalhão Manoel Joaquim da Silva, da qual é presidente o cidadão major José Joaquim de Aguiar.

— Em 25 de Fevereiro ultimo foi inspeccionado de saúde na Parahyba do Norte o alferes do 27º de infanteria Salustino Mendes da Silva, obteve 90 dias.

— No requerimento do anspeçada do 40 batalhão de infanteria João Corrêa, pedindo permissão para gozar a licença que obteve, na cidade de Bom Jardim neste Estado, indo tambem sua familia.—Como pede.

— Para amanhã —

Superior do dia o cidadão capitão do 14 batalhão de infanteria Joaquim Villar Barreto Coutinho.

O 14º dá guarnição da cidade e o 40º um official para ronda de visita.

Dia ao Quartel General o amanuense José Cordeiro de Souza.

Uniforme n. 6, gorro e capa.

— Para o dia 7 —

Superior do dia o cidadão capitão do 14 Carlos Sizenando Rino.

O 40 dá a guarnição da cidade e o 14º da mesma arma um official para ronda de visita.

Dia ao Quartel General o amanuense Adalberto Carneiro.

Uniforme n. 5, gorro sem capa.

Casa de Detenção:—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 3 de Março de 1899.

Existiam	559
Entraram	4
Sahiram	4
Existem	559
A saber:	
Nacionaes	520
Mulheres	29
Extrangeiros	10
Total	559
Arraçoados	533
Bons	505
Doentes	21
Loucos	5
Loucas	2
Total	533

Movimento da Enfermaria

Baixa

Antero Aprigio de Amorim e Bellarmino José de Mello.

Alta

Sabino Vicente de Oliveira, Manoel Guilherme da Silva e João de Souza Tenorio.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 2 de Março, os seguintes cadaveres:

João Preciliano da Costa, Pernambuco, 42 annos, casado, Poço, attestado do Dr. Joaquim Loureiro.

Genoveva Joaquina A. Vianna, Pernambuco, 86 annos, viuva, Graça, attestado do Dr. C. Pina.

Antonio Floriado de Medeiros, Portugal, 55 annos, casado, Recife, attestado do Dr. Lopes Pessoa.

Manoel da Silva Tavares, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Afogados, attestado do Dr. F. Guimarães.

Francisco Tiburcio de O. Guimarães, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista, attestado do Dr. L. Araujo.

Maria Carolina de A. Sette, Pernambuco, 45 dias, S. José, attestado do Dr. Lopes Pessoa.

Clara de Linda Lyra, Pernambuco, 85 annos, viuva, Graça, attestado de duas testemunhas.

Arlinda Francisca dos Santos, Barreiros, Pernambuco, 25 annos casada, Boa-Vista, attestado do Dr. C. e Sá.

Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José, attestado do Dr. C. Albuquerque.

Ivo Duarte de Lima Moura, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do Dr. B. Fragoso.

Maria Isabel do Sacramento, Pernambuco, 56 annos, solteiro, Boa-Vista, attestado do Dr. M. Gomes.

Justa Olympia do Nascimento, Pernambuco, 25 annos, casada, S. José, attestado do Dr. B. de Carvalho.

Isabel da Motta Cunha, Pernambuco, 6 mezes, S. José, attestado do Dr. Fontes Guimarães.

Maria José, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista, attestado do Dr. Alcebiades Velloso.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Boa-Vista, attestado do Dr. Seve.

Pedro, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio, attestado do Dr. Mello Gomes.

José da Costa, Africa, 90 annos, casado, Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

JURISPRUDENCIA

Decisões do Superior Tribunal

HABEAS CORPUS

Pacientes—Luiz de Souza Arco Verde, Avelino Gonçalves de Lima e José Cordeiro de Lima.

Accordão

Accordam em Tribunal que, vistos e relatados estes autos, negam a soltura dos pacientes Luiz de Souza Arco Verde, Avelino Gonçalves de Lima e José Cordeiro de Lima, visto estarem os dous ultimos pronunciados, como informa o juiz de direito de Triumpho e delegado de policia do Canhotinho, a aquelle indiciado em crime inafiançavel conforme as mesmas informações.

Custas ex-causa.

Recife, 28 de Fevereiro de 1899.

Galvão—Presidente.
João Carlos.
Macedo Lima.
Góes Cavalcanti. Vencido em relação ao paciente Luiz de Souza Arco-Verde, por não constar que elle fosse preso, procedendo as formalidades legaes.
Carlos Vaz. Vencido tambem quanto ao paciente Luiz de Souza Arco-Verde.

O facto de estar elle indiciado em crime inafiançavel não autorisava sua prisão preventivamente sem observancia do art. 13 §§ 2º e 3º da lei n. 20 de Setembro de 1871.

Altino de Araujo. Vencido.

Votei no mesmo sentido dos votos dos Srs. Desembargadores Góes Cavalcanti e Carlos Vaz.

Fui presente *J. Mello.*

PERNAMBUCO

Banco Popular

CAPITAL	1.500:000$000
IDEM REALISADO	750:000$000
FUNDO DE RESERVA	750:000$000

BALANCETE EM 27 DE FEVEREIRO DE 1899

Activo:

Accionistas	750:000$000
Lettras descontadas	1.552:571$095
Emprestimos e cauções	3.161:92[illegible]
Diversas agencias	7.311:0[illegible]
Fundos publicos	101:575$000
Mobilia	36:5[illegible]
Diversas contas	391:16[illegible]
Caução da Directoria	30:000$000
Valores depositados	4.691:174$410
Lettras a receber	2.254:[illegible]
Edificio do Banco	153:893$970
CAIXA:	
Em moeda corrente e em conta correntes no River Plate Bank	2.574:377$1[illegible]
Rs.	23.035:93[illegible]

Passivo:

CAPITAL		1.500:000$000
DEPOSITOS:		
Contas correntes de movimento	4.095:730$630	
Contas com aviso	3.095:990$570	
Letras a premio	5.819:320$520	13.011:041$770
Diversas agencias		691:074$5[illegible]
Fundo de reserva		750:000$000
Lucros suspensos		40:975$400
Diversas contas		2.278:192$740
Depositos voluntarios		905:027$690
Diversas garantias		3.814:245$750
DIVIDENDOS:		
Saldo a pagar		13:479$000
Rs.		23.035:936$890

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de Março de 1899.

(Assignados). *Manoel C. Leal*, Gerente.

[illegible], Contador.

London and Brazilian Bank Limited

Capital do Banco. . . .	£	1.500.000
Capital pago.	£	750.000
Fundo de reserva. . . .	£	600.000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 27 DE FEVEREIRO DE 1899

ACTIVO

Lettras descontadas. . .	16:567$000	
Lettras a receber. . . .	2.330:298$690	
Emprestimos, contas correntes e outras. . . .	945:175$570	
Caixa matriz e filiaes. . .	4.212:730$810	
Garantia por contas correntes e diversos valores	$	
Diversas contas. . . .	130:251$150	
Caixa em moeda corrente	2.007:717$030	
Rs.	9.682:772$150	

PASSIVO

Depositos:		
Em conta corrente sem juros Rs. .	1.478:998$060	
Com juros e com previo aviso. . .	1.473:254$150	
A prazo fixo	1.383:394$060	4.331:047$270
Garantias por contas correntes e diversos valores		$
Caixa matriz e filiaes. . . .		2.345:838$820
Diversas contas		2.994:805$060
Lettras a pagar		7:353$000
Rs.		9.682:772$150

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de Março de 1899.
(Assignados)

N. J. Harding, Gerente.
I. J. Jurnie, Contador.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro — consultorio á rua do Cabugá, n. 11, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia Santa Anna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO — Occulista e Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, da consultas de 1 as 4 horas na rua do Barão Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta da sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consulta, de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compra ... clinicas de Wecker e Landolt, da consulta ... acsad olmperda ... n. 68 1.º andar. Residencia rua do Pay... Telephone n. 183.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc. etc.
Rua Marquez de Olinda n. 60

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 23, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Secretario da Intendencia Municipal de Caguas

(EXTRAHIDO DE "LA CORRESPONDENCIA DE PUERTO RICO")

O respeitavel senhor Don Gerardo Darder, que ha sido secretario da Intendencia Municipal por espaço de dezesseis annos e que actualmente exerce essa profissão na Intendencia Municipal de Caguas, Ilha de Puerto Rico, rua de Sanz numero 12, faz uma narrativa tão absolutamente interessante que nossos leitores não deixarão de lel-a com toda a attenção que merece.

"Desde pequeno — diz o senhor Darder — tería de seis a sete annos, eu sentia alguma cousa nos ouvidos, os quaes me doíam constantemente. Era um ruido continuo no ouvido esquerdo, um chilro como o de uma cigarra.

Tinha este ouvido bastante surdo. O ruido do ouvido esquerdo era duplo algumas vezes, pois muitas, a par do chilro a que antes me referi, sentia outro ruido particular que tinha intima relação com as palpitações do coração, e quando esta viscera dava um latido sentia no ouvido indicado (e tambem no direito) um ruido peculiar que não posso expressar com toda a exactidão; era como si se estivesse escapando ar por uma valvula que se destampara com um intervallo de muito pouco tempo. Estes ruidos augmentavam quando a atmosphera estava carregada ou ameaçava chuva. Minha outra enfermidade era uma palpitação do coração de que soffria ainda mesmo sem fazer exercicio e que naturalmente augmentava quando subia escadas ou quando andava mais ligeiro que o natural e tambem quando me excitava ou soffria algum incommodo.

Além do que fica dito, soffria no olho direito uma doença extranha. Começava de repente e gradualmente ia augmentando, obscurecendo-se-me a vista e vendo somente a metade dos objectos que olhava. Assim por exemplo, só via um olho da cara de um homem.

Depois se me adormecia o braço direito, em seguida os dedos do mesmo braço gradualmente, começado pelo minimo e terminando pelo pollegar e depois o adormecimento passada aos dedos do braço esquerdo que se adormecia até ao cotovello. Pouco depois, ou durante o ataque, sentia a lingua pesada e não podia expressar as idéas, ouvindo os ruidos mais proximos como se sahissem de uma parte profunda ou cavernosa. Isto me durava de trinta, a trinta e cinco minutos.

Buscando allivio ou cura a meus males dirigi-me por meio de uma "folha para consulta" que recebi da casa Dr. Williams Medicine Co, de Schenectady, New-York, ao departamento Medico dessa mesma casa. Dentro de poucos dias recebi uma resposta muito satisfactoria, mas minhas occupações me impediram por algum tempo de pôr em pratica os valiosos e sapientissimos conselhos contidos na referida resposta. Quando estive mais desoccupado segui as instrucções da casa Dr. Williams Medicine Co., e comecei a fazer uso das Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Tenho a satisfação de manifestar que comquanto só hei tomado uns oito vidros das pilulas Rosadas do Dr. Williams, hão cessado já as palpitações do coração e o mal do estomago que tanto me atormentaram por espaço de nove annos.

O padecimento da vista se ha attenuado bastante e se bem que não haja completamente desapparecido, já não se apresenta com tonteiras nem adormecimento nos braços e na lingua que me faziam temer paralysia.

E quanto ao ruido nos ouvidos, mal que data de muito tempo, se não ha desapparecido não me incommoda tanto como antes de tomar o medicamento, que continuarei usando até obter uma cura radical.

"As Pilulas Rosadas do Dr. Williams me estão fazendo muito bem, pelo que não posso menos que estar agradecido á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, New-York.

Nas quatro boticas que temos em Caguas se acham a venda as afamadas Pilulas Rosadas do Dr. Williams, cuja acceitação é muito grande.

O intendente desta municipalidade, Sr Geraldo Paig, que soffre de uma affecção nervosa rebelde a outros tratamentos está tambem usando com grande exito as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz paralysia parcial, dança de S. Guido sciatica, nevralgia, rheumatismo, dores de cabeça nervosas, palpitação do coração, cutis pallida e anemica, frialdade das mãos e dos pés, dôr de estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos. Todas as pharmacias deste paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Qualquer pessôa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa do Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, New-York, e será informado onde compral-as. A mesma casa conta com um departamento medico para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que se encontrem.

Canhotinho

Nomeado pelo honrado Governador do Estado, Exm. Sr. Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, para reger a cadeira de S. Bento, cumpro um dever de gratidão despedindo-me por meio do presente das pessôas que nesta villa, onde por espaço de 8 annos exerci o cargo de professor, dispensar-me todas as provas de amisade e consideração, com especialidade do illustre Coronel Francisco Ignacio de Paiva a quem sou eternamente reconhecido; e aproveito a occasião para naquella localidade offerecer-lhes meus diminutos prestimos.

Canhotinho—25—2—99.

Rodolpho Jucino de Sant' Anna

Collegio Diocesano

Este Collegio já deu principio aos trabalhos do presente anno lectivo.

O abaixo assignado tem o pezar de fazer sentir aos Illms. Srs. paes tutores e correspondentes que o dito Collegio, para tratar convenientemente aos seus alumnos, tem necessidade de elevar um pouco as pensões antigas.

Olinda, 4 de Março de 1899.

Monsenhor *Fabricio.*

A ADMINISTRAÇÃO DAS AGUAS MINERAES NATURAES PURGATIVAS RUBINAT

fonte do DR. LLORACH *a unica approvada pela Academia de Medicina de Pariz*, tem a honra de informar aos seus numerosos freguezes do Brasil que só vende os seus productos, sob forma d'agua, contidos em frascos, tendo um *rotulo amarello com escudo vermelho*, em que está exarada a seguinte inscripção: «*Propriedade do Doutor Llorach*». Outrosim declara que declina de qualquer responsabilidade pelos productos de substituição, vendidos sob outra forma, productos que estão muito longe de ter a efficacia das suas aguas, especialmente recommendadas pelas summidades medicas do mundo inteiro.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do estomago, figado e intestinos, tambem nas da espinha dorsal paralysias, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da de...

DR. MELLO GOMES

Medico e Cirurgião Parteiro

Consultorio e residencia

Rua Barão da Victoria, 57

(defronte da rua de Santo Amaro)

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite

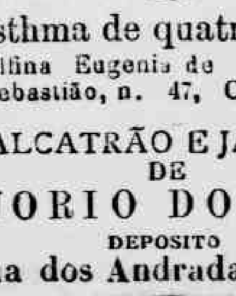
ESPECIALIDADES.

Partos, febres, molestias dos pulmões, de senhoras e de creanças; syphilis em geral; cura radical e operações sem dôr de estreitamentos e outros soffrimentos da urethra.

Acode á chamados por escripto ou garantidos para qualquer distancia.

Telephone 193

EU ERA ASSIM



Asthma de quatro annos

D. Delfina Eugenia de Jesus, travessa de S. Sebastião, n. 47, Castello, curada pelo

ALCATRÃO E JATAHY DE HONORIO DO PRADO

DEPOSITO

Rua dos Andradas, n. 59

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Malaquias, de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou as principaes clinicas cirurgicas de Paris, Berlim e Londres, avisa a seus clientes, que reabrio o seu consultorio medico-cirurgico, sito no largo do Corpo Santo, de 1 ás 3 horas da tarde, todos os dias uteis.

Pratica todas as operações cirurgicas pelos processos os mais modernos e empregados nas mais notaveis clinicas européas.

ESPECIALIDADE—Cirurgia geral, e em particular cirurgia dos orgãos genito-urinarios de ambos os sexos.

Medico

Dr. Amaro Wanderley

E' encontrado de 11 horas da manhã ás 3 da tarde na rua do Queimado n. 70—1º. andar.

Residencia—Afogados.

Dr. Bastos de Oliveira

Participa a seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua rua Conde da Boa-Vista, antiga Formosa n. 16.

Telephone n. 365.

Consultorio ao Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar, de 1 ás 3 da tarde.

Telephone n. 245.

INALTERAVEL — INOFFENSIVO — AGRADAVEL

USO EXTERNO — USO INTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E AS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; 17 superior a todos os preparados de sandalo, de copaiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Esreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

O SECULO DE LISBOA

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 24

Recife

BLENOL ... e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicas nos homens ou nas senhoras.

INDICAÇAO UTIL — Os Darto são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor Henrique E. N. dos Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra, deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas, e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda,—24.

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda.

CIDADE DE GOYANNA, Pernambuco, 9 de Fevereiro.—Não duvidamos vir augmentar o crescido numero dos clinicos que proclamam as virtudes e propriedades medicinaes da popular Emulsão de Scott, attestando aqui os bons resultados que temos tido com o emprego e constante uso, que della temos feito e a a nossa clinica.

A racional e feliz associação dos hypophosphitos de cal e soda ao oleo medicinal de figado de bacalhão, fez delle um poderoso agente therapeutico, que actuando efficazmente contra o elemento morbido, vae simultaneamente restaurando as forças depauperadas dos doentes por longos padecimentos.

De sua applicação nas molestias escrofulosas, tuberculosas, syphiliticas, bronchites e laryngites chronicas, temos constantemente conseguido satisfactorios resultados.

Uma outra vantagem apreciavel na pratica: a Emulsão de Scott é facilmente tolerada, o paladar não a repelle e o estomago aceita-a facilmente.

Temos assim prestado a merecida justiça a que tem inquestionavel direito tão importante preparação medicinal.—Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello. 11

Medico Parteiro-Operador

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados e dará consultas das 7 ás 9 da manhã.

Dr Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago, da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyse chimicas e microscopicas.

Consultas ao meio dia ás 3 horas

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Rua Mathias Ferreira n. 43.

Chamados por escripto.

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e das mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

Dividas activas da massa fallida de Cardoso, Genro & C., successores de Cardoso & Irmão

O abaixo assignado, na qualidade de cessionario liquidante das dividas activas da massa fallida acima mencionada, vem prevenir a todos os devedores da massa por quaesquer titulos — que o declarante é o unico competente para receber taes dividas e transigir sobre ellas.

Outrosim, previne a todos os devedores que não autorisou a pessôa alguma recebelas, e só acceitará como quitação aquelles recibos que estiverem firmados por um dos syndicos da massa Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro, Carlos Sinden e Manoel Luiz Pacheco.

Os senhores devedores que quizerem pagar os seus debitos poderão fazel-o ao declarante pessoalmenet em seu escriptorio á rua do Imperador n. 45 1.º andar, ou mediante contas visadas pelo declarante.

Recife, 3 de Janeiro de 1899.

Dr. *Milet.*

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77 1.º andar, lado do Caes.

Das 10 da manhã ás 3 da tarde (dias uteis).

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã. Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 10.

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:

Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Thesouro Homoeopathico ou Vade-mecum do Homoeopatha

DO

Dr. Sabino

SEXTA EDICÇÃO (1898)

A venda na Pharmacia Homoeopathica do Dr. Sabino rua Barão da Victoria n. 43

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta de 2 ás 3 horas tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)

Consultorio no Largo do Corpo Santo n. 6.

(Gabinete na frente)

Consultas de 1 ás 3 horas.

Residencia a rua da União. 29

Dr. Freitas Guimarães

ESPECIALISTA EM FEBRES E MOLESTIAS PULMONARES

Avisa aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 21, defronte da Pharmacia Bartholomeu, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.

Telephone n. 82.

Os chamados podem ser dirigidos para a rua das Hortas n. 58.

ADVOGADO

J. Pinto Mendes

Advoga no fôro da Capital e dos lugares servidos por linha ferrea.

Encarrega-se de liquidações judiciaes de dividas.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42

(Redacção do Diario de Pernambuco)

As pessoas que padecem de depressão nervosa, aos neurasthenicos, aos estafados recommendamos o uso da verdadeira *Neurosina Prunier*, e tal maravilhoso reconstituinte do systema nervoso. A *Neurosina Prunier*, cujo uso póde ser continuado indefinida sem nenhum inconveniente qualquer, acha-se em todas as pharmacias.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º. andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estanhada. Telephone n. 130 na Residencia

Elixir Anti-Febril ardoso SEGUNDO A FORMULA DE Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar, apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo — nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, e de um grande numero de dignos medicos, é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em suas clinicas, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's creanças até um anno, 10 gotas de 2 em 2 horas, em uma colher das de sopa.

De um a trez annos, 15 gottas etc.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 22

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio da Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

EDITAES

O Dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda Juiz de Direito dos Orphãos do municipio do Recife, Capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que, tendo Ignacio Nery da Fonseca requerido a este Juizo exame de sanidade na pessoa de Alfredo Horacio Guimarães, que se acha soffrendo das faculdades mentaes, nomeei os facultativos Drs. Manoel Clementino de Barros Carneiro, João de Moraes Vieira da Cunha e Augusto Coelho Leite para procederem o respectivo exame, e, em vista do seu resultado, proferi a sentença do theor seguinte:

Em vista do parecer dos medicos a folhas 8, julgo interdicto Alfredo Horacio Guimarães e nomeio curador para administrar sua pessoa e bens a José Joaquim Dias Fernandes, que será intimado para prestar juramento e assignar o termo competente, fazendo posteriormente a devida descripção dos bens pertencentes ao interdicto.

Publique-se por editaes este meu despacho e dê-se vista dos autos ao Dr. Curador Geral, logo que for feita a descripção acima ordenada.

Arbitro em 80$000 o honorario a que tem direito cada um dos tres medicos que procederam ao exame.

Recife, 21 de Fevereiro de 1899. — Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.

Em cumprimento desta minha sentença o Escrivão fez passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 3 de Março de 1899, 10º da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão o subscrevi.

Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.

O Dr. Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, juiz de direito de orphãos do municipio do Recife, em virtude da lei, etc

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que depois de finda a audiencia deste juizo, do dia 7 do corrente mez e anno, irão á praça os bens seguintes!

A casa terrea á rua do General Seara n. 3, na freguezia da Boa Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa com apparelho, pequeno quintal murado, cacimba meeira, medindo de frente 4 metros e de fundo 10 metros e 90 centimetros, avaliada por..... 2:000$000.

A casa terrea á rua do General Seara n. 5, na freguezia da Boa Vista, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa com apparelho, pequeno quintal murado e cacimba meeira, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 40 centimetros, avaliada em 2:000$000.

A casa terrea n. 1 A á rua dos Guararapes, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, com 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, pequeno quintal murado com apparelho, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 4:500$000, sendo a parte inventariada de 303$150.

36 vão á praça a requerimento do inventariante e demais herdeiros dos bens da finada D. Carolina Maria de Almeida Nogueira.

E para constar, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em 1º de Março de 1899.

Eu, Anacleto Alves da Silva, escrivão interino de orphãos, o escrevi.

Joaquim Alcibiades T. de Hollanda.

Secretaria da Industria
1.ª Directoria

Por esta Repartição se faz publico que no dia 15 de Março, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a cadeia de Olinda, orçados em 1:413$132.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concorrentes deverão além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção d'esta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 28 de Fevereiro de 1899.

O Director,
M. Brunet,

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, Em 13 de Fevereiro de 1899. 1.ª Directoria – 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico que no dia 21 do corrente á 1 hora da tarde, nesta Secretaria recebe-se propostas, as quaes serão abertas no acto do recebimento e na presença dos proponentes para ser contractado com quem melhores vantagens offerecer, de accordo com as clausulas do Edital de 21 de Novembro ultimo, o fornecimento de generos e mais artigos constantes do Edital de 30 de Julho de 1897, publicado no *Diario de Pernambuco* do mesmo mez, para o abastecimento do Almoxarifado e Pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha, durante o corrente anno, visto não terem sido acceitas as propostas apresentadas na concurrencia anterior.

O director
Affonso V. de Medeiros

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 14 de Fevereiro de 1899. —1.ª Directoria 1ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao Acto Addicional á Constituição e artigo 19 da Lei numero 329 de 8 de Julho do anno passado, faço publico, para o conhecimento dos interessados, que se acha vago o Juizado de Direito do Municipio de Leopoldina em consequencia da remoção, por Decreto desta data, do magistrado que o exercia o Bacharel Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão.

A vaga de que se trata será preenchida por um Juiz de Direito dentre os trez mais antigos dos que requererem remoção no prazo de 30 dias ou mediante proposta motivada ou fundamentada do Procurador Geral do Estado, si nenhum a requerer ou si o Procurador Geral não propuzer a remoção, será feita a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O Director
Affonso V. de Medeiros

Secretaria da Industria
1.ª Directoria

De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado e em cumprimento ao disposto no art. 3.º § 17 da lei orçamentaria em vigor, faz-se publico que no dia 15 de Março vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a compra dos predios estadoaes que serviram para cobrança do imposto de barreira situados nos seguintes logares: junto a ponte de Motocolombó, dos Carvalhos, em Mutuns, Morenos, Engenho S. João, Usina Timbó, Engenhos Bujari, Bôa Vista, Urushé, em Jaboatão e Victoria.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie.

Não serão acceitas as propostas em desaccôrdo com o presente edital.

Os concurrentes deverão indicar na proposta o lugar de sua residencia e bem assim o preço porque desejarem effectuar a compra de cada uma das casas.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia de 50$000 para cada casa, quantia essa que perderá se, convidado para entrar com a importancia da compra, deixar de o fazer dentro do prazo de 15 dias, contado da data do aviso que lhe fôr expedido para esse fim.

Recife, 28 de Fevereiro de 1899.

O director,
M. Brunet

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 23 de Fevereiro de 1899.—1.ª Directoria—1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao Acto Addicional á Constituição do Estado e artigo 19 da Lei n. 329 de 8 de Julho do anno passado, faço publico para conhecimento dos interessados que se acha vago o Juizado de Direito do municipio de Taquaretinga em consequencia da remoção por Decreto desta data do magistrado que o exercia Bacharel Francisco Xavier de Lima Borges.

A vaga de que se trata será preenchida por um Juiz de Direito dentre os tres mais antigos dos que requererem remoção no prazo de 30 dias ou mediante proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado; se nenhum o requerer ou si o Procurador Geral não propuzer a remoção, será feita a nomeação pela fórma indicada nas citados disposições.

O director
Affonso V. de Medeiros.

ILEGÍVEL

GRANDE ARMAZEM
DO LOUVRE
DE FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

Sortimento permanente de fazendas finas e outros artigos de bom gosto, cuidadozamente escolhidos, em **Paris** e **Londres.**

Enxovaes para casamentos e baptisados. Sedas, lãs e outros tecidos de grande novidade, proprios para theatros, bailes, passeios, etc.

Malas e outros artigos proprios para viagens. Tapetes, alcatifas, carneiras, jutas, cortinados e varias fazendas apropriadas para decorações de casas.

Vendas em grosso e a retalho a preços modicos.

CASA DE CONFIANÇA

RUA 1.º DE MARÇO 20 A **TELEPHONE 158**

Edital n. 8

De ordem do Illm. Sr. Dr. Administrador em cumprimento do Decreto do Exm Sr. Dr. Governador do Estado de 27 de Dezembro ultimo convido aos contribuintes incluidos na relação abaixo publicada, para no praso de 30 dias uteis liquidarem nesta repartição seus debitos proveniente de contribuição da Recife Draynage da freguezia da Boa Vista relativo ao exercicio de 1896 (1º e 2º semestres.)

2ª Secção da Recebedoria do Estado, em 2 de Março de 1899.

Manoel Machado.

2º semestre

Rua da Imperatriz n. 25. Barão de Nazareth	51$000
Dita n. 44, Visconde do Campo Alegre	51$000
Dita n 62, Maria Catharina L. S. Terão	55$725
Dita n 72, Gratuliano dos Santos Vital	17$000
Dita n. 74, José da Motta de Souza	17$000
Dita n. 9 Barão de Nazareth	72$187
Dita n. 49 O mesmo	68$000
Dita n. 81, Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista	5$125
Dita s/n, Egreja da Matriz	17$000
Conceição n. 20 Luiz Abranches de Figueiredo	17$000
Dita n. 22. O mesmo	17$000
Dita n. 24, Duarte Antonio de Miranda	31$000
Dita n 28, Marianna M. Ferreira	31$000
Dita n. 42 Emilia da Gama Lobo	17$000
Dita n. 15 Amaro José Francisco de Paula	17$000
Dita n 17, Maria José Rosario	17$000
Dita 37, Manoel F. Velloso	17$000
Dita n. 49, Umbelino de Souza Rocha	70$000
V. Pelotas n. 12, José de Barros Correia	17$000
Dita n. 43 Lauriana Albuquerque Lins Barros	39$125
Intendencia n. 2, Praxedes Francisco Monteiro	17$000
Dita n 30, Rosa Angelica do Monte	17$000
Dita n. 5, Patricia José Tavares de Vasconcellos	17$000
Dita n. 11. José Francisco de Figueiredo	17$000
Dita n. 25. Filhos de Dionysio Gonçalves M.	17$000
V de Albuquerque n. 4. Francisco de Assis Oliveira Maciel	17$000
Dita n. 8, Anna Cabral	17$000
Dita n. 12, Maria Candida Gonçalves	17$000
Dita n. 14, João Felix da Rosa	17$000
Dita 18 Francisca Lauria	31$000
Dita 41, Manoel Fernandes Velloso	17$000
Dita n. 48, Manoel Joaquim Baptista	17$000
Dita n. 50, O mesmo	17$000
Dita n. 56, Manoel Fernandes Velloso	17$000
Dita n. 68, [Felix Pereira de Souza e outros	17$000
Dita n. 94 Jenoveva Joaquina da Cunha	17$000
Dita n. 114, José Domingos Cordeiro	17$000
Dita 118, Beato Domingues Dias	17$000
Dita n. 118, O mesmo	17$000
Dita n 178, Delphina da Silva Duarte	17$000
Dita n. 17, Maria M. Torres de Castro	17$000
Dita n. 59, Constança Ferreira Lima	17$000
Dita n. 63 José Francisco de Sá Leitão	17$000
Dita n. 69 Alexandrina C. da Costa e outros	17$000
Dita n 198, A mesma	17$000
Dita n. 111 Francisco Ferreira da M. e outros	17$000
Dita n. 118, Amalia Laura Coimbra	22$125
Dita n. 125, Emilia A. de Mendonça	31$000
Visconde do Rio Branco n. 43, Virgilio de Gusmão Coelho	51$000
Visconde do Rio Branco n. 53 Viscondessa de Valmor	68$000
Dr. José Marianno n. 34, Gertrudes Alves Pessoa Lacerda	39$125
Dr. José Marianno n. 36, L A mesma	17$000
Dr. José Marianno n. 40 B. Luiz Roch	17$000
Travessa do Capibaribe n. 2, João Teixeira Campos	34$000
Antonio Carneiro n. 20, Umbelina Leoncia Borges Diniz	17$000
Antonio Carneiro n. 53, Antonio M. Reis	17$000
Antonio Carneiro n. 64, Philadelpha Francisca Penna	17$000
Antonio Carneiro n 70, Leopoldina Cezar de Souza M.	17$000
Antonio Carneiro n. 72, Rita Maria de Luna	17$000
Antonio Carneiro n. 82, Seminario de Olinda	31$000
Antonio Carneiro n. 98, Baroneza de Cimbres	17$000
Antonio Carneiro n. 104 Clemente M. Ferreira da Silva	17$000
Antonio Carneiro n. 27, Manoel Mesquita Cardoso	24$312
Antonio Carneiro n. 37. Caetano Cyriaco da C. Moreira	13$175
Antonio Carneiro n. 45, Viuva e Herdeiro de Antonio José da C. e Silva	17$000
Antonio Carneiro n. 61, José Gomes Coimbra	34$000
Antonio Carneiro n. 75. Antonio Ferreira da Costa Leal	17$000
Antonio Carneiro n 77. Anna da R. P dos Santos Sá	17$000
Antonio Carneiro n. 79, Francisco de Paula e outros	17$000
Antonio Carneiro n. 81. Profiria Rosa de M. Guimarães	17$000
Antonio Carneiro n. 83, Barão de Nazareth	17$000
Antonio Carneiro n. 87, O mesmo	51$000
Antonio Carneiro n. 89, Luiz Aoranche Figueiredo	17$000
Antonio Carneiro n. 95, Luiz de França Marques	27$000
Antonio Carneiro n. 117, Antonio José de Moraes Sarmento	17$000
Antonio Carneiro n. 125. Umbelina de Souza Rocha	17$000
Conde da Boa Vista n. 9, Francisco Ferreira Balthar	34$000
Conde da Boa Vista n. 27, João Carvalho Raposo e outros	34$000
Conde da Boa Vista n. 29, Visconde Campo Alegre	34$000
Conde da Boa Vista n 33. Dr José Nabuco Cezar de Araujo	22$125
Conde da Boa Vista n. 35, O mesmo	01$095
Riachuelo n. 2, Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães	17$000
Riachuelo n. 12, José Fernandes Ferreira	17$000
Riachuelo n. 14, Dr. José Alves Lima	17$000
Riachuelo n. 75, Anna Abrantes Gouveia	42$000
Riachuelo n. 21, Casilina Vizas M. Correia e seus filhos	17$000
7 de Setembro n. 32, José Soares do Amaral	33$124
7 de Setembro n. 7, Figueirdo & Irmão	17$000
7 de Setembro n. 9, Miguel Antonio de Figueiredo	17$000

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 4 de Março de 1899

Cambio sobre Londres 90 d/v á 6 13/16, 6 25/32 e 6 3/4 d, por 1$000 do banco.

Idem, idem, á vista 6 3/4 d, por 1$000 do banco.

Lettras hypothecarias do Banco de Credito Real, juros de 6 % valor de 100$000 á 97$000 cada uma.

Na bolsa, Venderam-se:

100 Lettras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco.

O presidente.
Manoel G. da Silva Pinto.
O secretario,
Pedro Soares.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 6 23/32 d, sobre Londres a 90 d/v, subindo depois para 6 3/4 e 6 13/16, effectuando se alguns negocios, tornando a declinar para 6 3/4 e ao fechar para 6 11/16 sem tomadores.

Em papel particular fizeram se negocios a 6 7/8, 6 27/32 e 6 13/16.

No Rio, abriram a 6 3/4, 6 13/16 e 6 23/32.

Cotações de Generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usinas por 15 k.	8$400 a 9$300
Crystalisado »	8$400 a 9$200
Branco »	7$400 a 8$000
Somenos, por 15 k. »	5$400 a 5$500
Mascavado »	4$400 a 4$600
Bruto secco »	4$600 a 4$800
» mellado »	4$000 a 4$200
Retames por 15 kilos	3$400 a 3$600

Aguardente de 20 gráos a 1$700 a canada firme.
Alcool de 38 graos 3$500 a canada.
Alcool de 40 gráos a 3$700 a canada.
Mel por pipa 80$000.

Para exportacão

ALGODAO

Não constou negocio.
Bagas de mamona a 3$700 os 15 k.
Caroços de algodão cota-se a 1$250 os 15 k.

COUROS

Seccos, salgados na base de 12 kilos, nominal.	1$540
Refugos	1$026
Verdes nominal	$900

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 380$000 á 400$000

MEL

Cota-se venda a pipa. . . . 140$000

AGUARDENTE

Por pipa, vendas	a 215$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento	a 150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento	a 320$000
Refugos 50$ e cordeirinho	a 10$000
Solla o meio nominal de 6$000	a 10$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos	a 21$000
Borracha 15 kilos de 80$000	a 90$000
Cera de carnauba 15 kilos, nominal 14$500	á 23$000

Farinha de mandioca, sacco a . . . . 18$000

MILHO

Cotamos o kilo a . . . 190

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 2 DE MARÇO DE 1899

João de Aquino Fonseca.—1 caixa com bacalhão.

Antonio A. P. Ribeiro.—15 barris com peixes e legumes seccos.

Ferreira Rodrigues & C.—30 barris com toucinho salgado.

A. Vieira & C.—2 caixas com tecidos de algodão.

Amorim Fernandes & C.—58 volumes com carne em salmoura e azeite doce.

José Rodrigues.—30 fardos com papel para impressão.

Sebastião A do Rego Barros.—1 barril com vinho.

Dr. Benjamin Bandeira.—1 barril com vinho.

Machado & Pereira.—6 caixas com tecidos de algodão.

Ventura Matheus & C —5 caixas com tecidos de algodão.

Cesar Lopes & C.—1 caixa com calçados.

Henry Forster & C.—2.000 barricas com farinha de trigo.

Caetano Carreiro. 2 caixas com oleo de oliveira.

Gonçalves Cunha & C.—8 caixas com tecidos de algodão.

João Francisco Antunes Filho.—1 caixa com um piano

Narciso Maia & C.—3 caixas com tecidos de algodão.

Antonio Soares & C.—12 caixas com genebra em garrafas.

Estrada de Ferro Central.—1 caixa com chapéos de pello de lebre e de seda.

Dr. Zeferino G. Agra.—3 caixas com obras de ferro e de cobre.

Companhia de Fiação —3 volumes com obras de ferro e de cobre, gachetas de borracha e asbestos em papelão.

Oliveira & Pinto.—1 barrica com estanho em vergas.

Silva Marques & C.—44 volumes com canella, molho preparado, vinho e queijos.

Francisco Gurgel & Irmão.—3 volumes com vinho e tecidos de algodão.

Alves de Britto & C.—22 volumes com tecidos de algodão.

A. O. Coimbra.—1 volume com roupa feita e tecidos de algodão.

Manoel Joaquim Pereira.—5 volumes com louça.

Préalle & C.—2 caixas com 2 pianos e 2 cadeiras.

Antonio Pinto da Silva & C.—90 volumes com facas para xarquear e pregos de ferro.

Guimarães Filho & C.—7 caixas com papel pautado, escovas e diversas miudezas.

Olintho Jardim & C.—4 caixas com tecidos de algodão

Francisco D. da Costa.—2 caixas com medicamentos e productos pharmaceuticos.

Domingos José Ferreira.—1 caixa com lona de linho e cordões de seda.

Matteo Benito & C.—13 volumes com caixas de pinho desarmadas e fructas verdes.

Pereira de Azevedo & Irmãos —1 caixa com pentes de marfim e pós perfumados.

Silva Guimarães & C.—61 caixas com queijos e batatas.

Albino Silva & C —30 volumes com fio, carvão animal, borracha em laminas e obras de ferro.

Matteo Politzer.—5 caixas com estampas e livros impressos.

Exportação

DIA 3 DE MARÇO DE 1899

Para o exterior

Não houve.

Para o interior

— No vapor nacional Salinas, para o Pará:

Amorim & Cardozo, 2 0|4 barricas e 150 saccos com 25500 kilos de assucar branco.

Almeida Braga, 130|2 e 320 barricas com 29420 kilos de assucar branco.

Manoel Ferreira Leite & C., 200|2 e 300|4 de barricas com 33500 kilos de assucar branco.

Para o Ceará:

Pereira Pinto & C., 60 barris com 6560 litros de aguardente.

— No vapor nacional Jaboatão, para Manáos:

Loureiro Barboza & C., 30 caixas com 300 litros de aguardente em garrafas.

J. Maia Sobrinho, 25|2 barricas com 2150 kilos de assucar branco.

Para o Ceará:

Luiz Amorim Silva & C., 100 barris com 8 00 litros de cachaça.

Para Manáos:

Loureiro Barboza & C., 25 caixas com 300 litros de cognac, 62 barris com 2700 ditos de vinagre, 20 caixas com 240 ditos de wermouth, 70 ditas com 800 litros de genebra e 1 dita com 60 kilos de massa de tomate.

Pinto Alves & C., 465 barris com 40455 litros de aguardente.

— No vapor nacional Pernambuco, para o Rio de Janeiro:

Companhia de Melhoramento, 22 toneis com 11000 litros de alcool e 90 caixas com 54000 kilos de assucar branco.

Para a Bahia:

Amorim Fernandes & C, 3 toneis e 1 pipa com 2331 litros de alcool.

Companhia de Tecidos, 40 fardos com tecidos de algodão.

Menezes & Irmãos 181 fardos com tecidos de algodão.

Para o Rio de Janeiro:

Silva Loyo & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Guajará, para o Rio de Janeiro:

Luiz Amorim Silva & C., 50 pipas com 21200 litros de cachaça.

Felix Bandeira, 150 saccos com 9000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Itacolomy, para Victoria:

Pereira Pinto & C., 50 pipas com 28000 litros de aguardente.

— No vapor nacional Camocim, para o Rio de Janeiro:

Francisco Xavier dos Santos & C., 500 saccos com 33237 kilos de algodão em rama.

— No vapor nacional Itanema, para o Rio Grande do Sul:

Pereira Carneiro & C., 450 saccos com 33750 kilos de assucar branco.

— Na barcaça Victoria, para Macáo:

Francisco Rocha, 4 barricas com 210 kilos de assucar branco e 3 ditas com 180 kilos de bolachas.

Para Mossoró:

Guimarães & Valente, 50 saccos com 3000 kilos de feijão.

— Na barcaça D. Amelia, para Villa da Penha:

Santos Araujo & C., 30 caixas com 600 kilos de sabão.

— Na barcaça Varzim, para Porto Calvo:

José M. de Almeida, 2 saccos com 120 kilos de café.

— Na barcaça Mercurio, para Penedo:

F. Amaral, Cardozo & C., 10 ancoras com 400 litros de vinagre.

Para Villa Nova:

F. Amaral, Cardozo & C., 10 garrafões e 10 caixas com 1600 litros de genebra 10 ditas com 900 ditos de cidra.

— No hiate Itajahy, para a Parahyba:

Guimarães & Valente, 25 saccos com 1500 kilos de feijão.

Alfandega de Pernambuco

RENDA GERAL

Mez de Março

Desde o dia 1 á 3	226:344$832
Idem do dia 4	63 695$808
	290:040$640

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Março de 1899.

O thesoureiro,
João Vicente.
O chefe de secção,
Manoel Zeferino.

Recebedoria do Estado

Mez de Março

Desde o dia 1 á 3	193:234$741
Idem do dia 4 sendo:	
Diversos impostos	51:661$148
Exportação	16:702$326
	261:618$715

Recife Drainage

Mez de Março

Dó dia 1 á 3	7:207$565
Idem do dia 4	2:891$317
	10.098$882

Prefeitura Municipal

Março

Arrecadação do dia 1	12:341$729
Idem do dia 2	2:763$172
	21:304$901

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 3 DE MARÇO DE 1899

Entraram:

25 bois, pesando 2.937 kilos.	
613 kilos de poixes 100 rs.	61$300
19 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguaijos a 300 rs.	5$700
60 meias columnas a 600 rs.	36$000
17 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	20$400
1 carga com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
3 cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	3$000
15 cargas com fructas a 600 réis	9$000
67 cargas com farinha, milho e feijão a $500	33$500
12 compartimentos com suinos a 1$200	14$400
91 lugares a 500	45$500
13 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	26$000
4 compartimentos com fressuras a 1$500 rs.	6$000
6 fressureiros a 1$200	7$200
35 compartimentos com fazendas, a 3$000	105$000
19 compartimentos com comidas a 1$500	28$500
55 compartimentos com verdura a 600 rs.	33$000
79 compartimentos com farinha ou cereaes a 1$000 rs.	79$000
5 cargas com fardos com carne secca a 3$000	15$000
27 talhes da frente a 3$500	94$500
9 ditos de rotaguarda a 3$000 rs.	27$000
	651$000
Rendimento do dia 1 e 2	1:252$000
Somma	1:903$000

PREÇOS DO DIA

Carne de 1$600 a 1$000.
Suino de 1$400 a 1$200.
Carneiro de 1$500 a 1$200.
Farinha de 1$600 a 1$400
Milho de 1$000 a $800.
Feijão de 3$000 a 2$500.

Entraram, apprehendidas por ordem do Exm. Sr. Dr. prefeito, 123 saccos com farinha e directamente 11 saccos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3

Havre e Lisbôa 15 dias, vapor francez "Corsica," de 1594 toneladas, commandante L. Lizeran, equipagem 39, carga varios generos; a Felix Bandeira.

New-York — 37 dias, patacho americano "John M Dermott," de 490 toneladas, capitão Chas Toeher, equipagem 9, carga kerosene; a Fonseca Irmãos & C.

Terra-Nova—38 dias, patacho inglez "George Kilner," de 121 toneladas, capitão John Hagan, equipagem 7, carga bacalhau; ao London and River Plate Bank.

Terra-Nova—27 dias, patacho inglez "Atrato," de 199 toneladas, capitão George T. Watt, equipagem 8, carga bacalhau; a Blackburn & C.

Terra-Nova | 30 dias, lúgar inglez "Viola," de 181 toneladas, capitão James Galliffe, equipagem 8, carga bacalhau; a Mendes Lima & C.

Navio sahido no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão "Asti" commandante M. Lafaentz; carga varios generos.

Hamburgo e escala—Vapor allemão "Cintra," Commandante J. Poschmann; carga varios generos.

Apalachicola — Barca norueguense "C. Wroldsem," commandante H. Nilsen; em lastro.

Navios entrados no dia 4

Manáos e escala—10 dias, vapor brazileiro "Pernambuco," de 1999 toneladas, commandante Manoel J. Azevedo, equipagem 61, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Valparaizo e escala—16 dias, vapor inglez "Orcana," de 3080 toneladas, commandante C Y. Southgate, equipagem 109, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto-Alegre e escala — Vapor nacional "Itanema," commandante T. Cavey; carga varios generos.

Porto-Alegre e escala — Vapor nacional "Itacolomi," commandante Antonio S. Maciel; carga varios generos.

Paranaguá e escala—Vapor nacional "Satellite," commandante A. Santos; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez "Corsica," commandante L. Ligeran; carga varios generos.

Liverpool e escala—Vapor inglez "Orcana," commandante C. Southgate; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Março

Explorer, de Liverpool, a 5.
Itabyra, do sul, a 5.
Itaby, do sul, a 5.
Orcana, do sul, a 5.
S. Salvador, do norte, a 5
Lowenburg, da Europa, a 5.
Espirito Santo do Sul, a 6.
Buffon, de New-York, a 8.
Patagonia, da Europa, a 8.
Guarany, do norte, a 8.
Marajó, do sul, a 8.
Chili, da Europa, a 9.
Maranhão, do norte, a 11.
Città de Genova, do sul, a 12.
Matapan, do sul, a 15.
Galileu, de New-York a 19.
Portugal, do sul, a 19.
Hevelius, do sul, a 19.
Paraguassú, da Europa, a 19.
Bellanoch, de Liverpool, a 22.
Brazil, do norte, a 25.
Oropeza, da Europa, a 25.
Buffon, do sul, a 25.
Rio de Janeiro, da Europa, a 25.

VAPORES A SAHIR

Mez de Março

Rio e esc. Pernambuco, 5 as 5 horas.
La Pallice e esc. Orcana, 5, as 12 horas.
Santos e esc. Lowemburg, 5, as 4 h
Manaus e esc. Espirito Santo, 6, as 5 h.
Rio e esc. Buffon, 8, as 12 horas.
Santos e esc. Patagonia, 9, as 4 horas.
B. Ayres e esc. Chili, 9, as 12 horas.
Rio e esc. Maranhão, 11, as 4 horas.
Genova e esc. Città de Genova, 12, as 1 h.
Bordeaux e esc. Matapan, 15, as 11 h.
New-York, Hevelius 19, as 12 horas.
Rio e esc. Galileo, 19, as 12 horas.
Bordeaux e esc. Portugal, 19, as 12 h.
Santos e esc. Paraguassú, 19, as 4 h.
Rio e esc. Brazil, 25, as 5 horas
Montevidéo e esc. Oropesa, 25, as 12 h.
New-York, Buffon, 25, as 12 horas
Santos e esc. Rio Janeiro, 25, as 4 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE CARDIFF

Barca norueguense Carmorant.
Barca norueguense Columba.
Barca norueguense Saerimner.
Barca norueguense Elizabeth.

DE TERRA NOVA

Lugar inglez Viola.
Lugar inglez Silver Sea.
Lugar inglez Mathilde, bacalhão.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Itaúna, varios generos.
Vapor nacional S. Francisco, varios generos.
Vapor nacional Guajará, varios generos.
Vapor nacional Salinas, varios generos.
Vapor nacional Satellite, varios generos.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor nacional Jaboatão, varios generos.
Vapor francez Corsica, varios generos.
Vapor allemão Itaparica, varios generos.
Vapor inglez Norseman, fios.
Vapor inglez Scholar, varios generos.
Barca norueguense Sidney, carvão.
Barca norueguense Rhea, carvão.
Barca norueguense Orion, carvão.
Barca norueguense Alexandre Black, carvão.
Escuna ingleza May, bacalhão
Lúgar inglez George Kilner, bacalhão.
Lúgar inglez Flora, bacalhão.
Lúgar inglez Samuel Moss, bacalhão.
Lugar inglez Trindade, varios generos.
Patacho nacional Amor, varios generos.
Patacho americano J. M. Dermott, kerosene.
Patacho inglez Alberto, bacalhão.
Patacho inglez Viola, bacalhão.
Palhabóte nacional Primeiro, sal.
Palhabóte inglez Euripides, bacalhão.
Palhabóte inglez Robin, bacalhão.

ILEGÍVEL

7 de setembro n. 11, Figueiredo & Irmão	17$000
Visconde Camaragibe n. 8, Joaquim Marianno de Souza	17$000
Visconde Camaragibe n. 10, Herdeiro de João F. Parente Vianna	51$000
Visconde Camaragibe n. 28, Guilhermina Maria Moraes P.	17$000
Visconde Camaragibe n. 32, Justino José de Souza Campos	17$000
Visconde Camaragibe n. 34, O mesmo	17$0 0
Visconde Camaragibe n. 56, Thomaz da Cunha Beltrão	21$312
Visconde Camaragibe n. 13, Amelia de Almeida Tavares	17$000
Visconde Camaragibe n. 31, Clara Carolina Fonseca	17$000
Visconde Camaragibe n. 43, Valerianno Manso da Costa Reis	17$000
Visconde de Camaragibe n. 49, Americo Ovidio dos Santos	17$000
Dita n. 51 S, Baroneza Christism	17$000
Camerão n. 13, Herdeiros de José Pacheco de Queiroga e outros	17$000
Rosario n. 6, Julia A. Ferreira e outras	17$000
Dita n. 10, Silveria Maria de Lima	17$000
Dita n. 16, Guilhermina P. Moraes Pinheiro	26$062
Dita n. 5, Manoel Gonçalves M. Ferreira	17$000
Dita n. 21. José Ferreira	17$000
Dita n. 35, Marcelino José Baptista	17$000
Gervasio Pires n. 8, Luiz Gonçalves Agra	17$000
Dita n. 10, Manoel Luiz Ribeiro	17$000
Dita n. 16, João Martins do Barros	17$000
Dita n. 22, conego Antonio Manoel de Assumpção	17$000
Dita n. 24, o mesmo	17$000
Dita n. 38, Carlos Antonio de Araujo	22$125
Dita n. 19, Manoel Gonçalves M. P. e outros	17$000
Dita n. 53, José Gonçalves Martins	17$000
Dita n. 81, José Antonio Ferreira Guimarães	17$000
Sebastião Lopes n. 3, José Gonçalves Martins	17$000
Dita n. 7, Joaquim C. Aguiar Barroso	17$000
Socego n. 4, Luiz Moreira da Silva	17$000
Dita n. 12, Joaquim Lopes de Almeida	17$000
Dita n. 14, o mesmo	17$000
Dita n. 24, Henrique José Vieira da Silva	17$000
Dita n. 58, Joaquim Ferreira Oliveira Ramos	17$000
Dita n. 60, Maria Ferreira	17$0 0
Dita n. 3, João da Silva Villa Nova	17$000
Dita n. 3 A, Manoel Fernandes Velloso	17$000
Dita n. 7 C, L. Galdino Gonçalves Braga	17$000
Dita n. 19, Joaquim Domingues Ferreira	17$000
Atração n. 12, Dezembargador Hermogenes S. T. de Vasconcellos	40$127
Dita n. 3 C, Elvira Bandeira de Luna Coutinho	17$000
Praça de Santa Cruz n. 12, Antonio Figueiredo de Oliveira	17$000
Santa Cruz n. 10, José Bernardino Ferreira	17$0 0
Dita n. 62, Maria do Carmo de C. Monteiro	46$937
Dita n. 19, Antonio Bruno da Silva Maia	17$000
S. Gonçalo n. 12, José Gomes Coimbra	17$000
Dita n. 30, Barão de Nazareth	42$625
Dita n. 29, Herdeiros de Francisco de Souza	34$000
Becco dos Coelhos n. 1. Domingos da Silva Nogueira	24$312
Rua dos Coelhos n. 18. Heloina Machado Soares de Avellar	17$0 0
Dita n. 1. Domingos Antonio Villaça	17$000
Dita n. 3. Julio José da Costa	17$000
Dita n. 15. Luiz Antonio Pereira	17$000
Travessa dos Coelhos n. 1. Herdeiros de Francisco da Silva	17$000
General Seara n. 8. Bemvinda Carneiro de Albuquerque Lacerda	17$000
Dita n. 29. Augusto Honorato de Miranda	17$000
Dita n. 12. Dr. Miguel de Figueirôa Faria	17$000
Dita n. 16. Bernardino Carneiro de Albuquerque Lacerda	17$000
Dita n. 2. Anna R. P. Santos	
Dita n. 25. Antonio Pedro Loureiro	17$000
Dita n. 31. Tortuliano Grangeiro dos Santos	17$0 0
Dita n. 43. Viuva de Sigismundo da Costa Mello	17$000
Coronel Lamenha n. 11. Arthur Gonçalves Magães	17$000
Dita n. 16. O mesmo	17$000
Dita n. 30. João Affonso Botelho	17$000
Dita n. 35. Francisco Antonio Destelano e outros	34$000
Dita n. 35 A.	
Dita n. 15. Francisco C. Andrade Brandão	17$000
Dita n. 17. Manoel Amadeo	17$000
Dita n. 21. Filhos de Theobaldo A. M. Saldanha	17$000
Dita n. 45. Francisco Antonio Raposo	17$000
Maciel Monteiro n. Maria Teomina F. Aquino	17$000
Dita n. 11. Graciliano dos Santos Vital	17$000
Travessa do Veras n. 11. Dr. José F. Góes Cavalcante	17$000
Travessa do Quiabo n. 6. Maria da Conceição Veiga	17$000
Dita n. 9. Manoel Fernandes Velloso	17$000
Dita n. 11. Joaquina Francelina B. Torres	17$000
Dita n. 13. Dr Estevão Cavalcante de Albuquerque	17$000
Travessa do João Francisco n. 8. Maria Natividade P. Santos	17$000
Dita n. 7 Cleophila M. Ribeiro	17$000
Conselheiro Aguiar n. 2. Guilhermina da Silva Cruz	17$000
Dita n. 4. Alice Ladingtosa	17$000
Dita n. 10. Manoel C. Soares Brandão	17$0 0
Dita n. 42. Anna Rosaria P. Santos Sá	17$000
Dita n. 5. Domingos José C. Guimarães	17$000
Dita n. 7. Isabel Maria C. Guimarães	17$000
Leão Coroado n. 10. Antonia A. Vilella	17$000
Dita n. 16. Herdeiros de Francisco José Barbosa	17$000
Largo da Campina n. 9. Genoveva Joaquina da Cunha	17$000
Barão de S. Borja n. 14. Balbina C. Padilha Souza	27$250
Dita n. 32. Joaquim de Farias Teixeira	17$000
Dita n. 35. Lauria de Sá Albuquerque	22$125
Dita n. 7. Maria Isabel Carvalho Cunha	17$000
Dita n. 47. Viuva e herdeiros de José da Costa e Silva	17$000
Dita n. 57. Domingos Antonio Villaça	17$000
Visconde de Goyanna n. 8. Manoel José dos Santos	17$000
Dita n. 32 Gustavo Guabirú	17$000
Dita n. 42. Isabel Maria Pires	
Dita n. 58. Francisca Ignacia Pinto	17$000
Dita n. 21. José Joaquim Pereira	17$000
Dita n. 61. João Rodrigues da Silva	17$000
Dita n. 73. Senhorinha Galdina de Lima	17$000
Dita n. 81. Anna Clara de Lemos	17$000
Dita n. 131. Umbelina de Souza Rocha	17$000
Dita n. 139. Manoel Fernandes Velloso	17$000
Santa Cruz n. 17 Luiz de Paula Lopes	62$750
Visconde de Camaragibe n. 43.	50$000
Dr. José Marianno n 44.	50$000

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 8 de Fevereiro de 1899. 1.ª Directoria — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de Escrivão do Jury e Execuções Criminaes e Contador e Partidor do municipio de Palmares.

O director
Affonso V. de Medeiros.

O Dr Vicente de Farias Gurjão Sobrinho, Juiz de direito interino deste municipio de Palmares, Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que achando se vagos os officios de justiça deste municipio, Escrivão do Jury e Execuções Criminaes creados pela lei n. 251 de 3 de Dezembro de 18[illegible] e vagos pela renuncia do serventuario Luiz Fernandes Calvête assim como o officio de Contador e Partidor creado pela lei provincial n. [illegible] de 29 de Maio de 1861, vago tambem pela renuncia do serventuario José Fausto da Silva Machado são postos em concurso com o prazo da lei.

Faço mais constar que taes provimentos serão feitos de accordo com as disposições do Decreto de 28 de Abril de 1885.

Assim, convido os pretendentes a apresentarem dentro do prazo de 30 dias a contar da data da affixação deste o que será publicado na imprensa do Estado suas petições do accordo com a lei e mais documentos a que se refere o Decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885 e são exame de sufficiencia, exceptuados os declarados na Lei, certidão de idade, de exame de portuguez e arithmetica, folha corrida, attestado de capacidade physica, procuração especial se o requerimento for feito por procurador e outros documentos.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados nos quaes o concurso interessar possa mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume remettendo-se cópia ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, ficando outra no cartorio.

Dado e passado nesta cidada de Palmares aos 3 de Fevereiro de 1899.

Eu Hermelinto de Almeida Alcoforado, Escrivão o escrevi. Vicente de Farias Gurjão Sobrinho.

Certifico haver affixado hoje as 2 horas da tarde na porta da casa das audiencias o edital do Dr. Juiz de Direito pondo em concurso os officios de justiça constantes do referido edital, o referido é verdade e dou fé.

Palmares, 3 de Fevereiro de 1899.

O porteiro dos auditorios, Delmiro José de Souza.

E nada mais se continha no edital e certidão acima copiados dou fé.

Palmares, 3 de Fevereiro de 1899. O escrivão Hermelindo de Almeida Alcoforado.

EDITAL

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes em 1 de Março de 1899.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Prefeito, se faz publico por esta Directoria que fica prorogado até o dia 8 do corrente o prazo para pagamento sem multa do imposto sobre aferição de pesos e medidas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, em vista da affluencia imprevista de ferindos havidos no mez proximo findo.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

Escola de Engenharia

EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Engenheiro director interino se faz publico que a partir desta data (1.º de Março do corrente anno) fica aberta a inscripção de matricula para os diversos annos do curso desta Escola, a qual encerrar-se-á no dia seguinte ao ultimo dos exames da 2.ª epocha.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco em 1 de Março de 1899.

O Secretario,
Alfredo C. C. de Araujo.

1.ª Directoria da Secretaria da Justiça. —2.ª Secção. —Em 2 de Março de 1899.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico que no dia 9 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas e em cartas fechadas, as quaes serão abertas no acto do recebimento e na presença dos concurrentes, para o fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, no semestre de Abril a Setembro do corrente anno, mediante as condições abaixo estipuladas:

1.º

Cada proponente deverá apresentar sua proposta em carta fechada, devidamente sellada, datada e assignada, com os preços escriptos por extenso e sem emendas, juntando o conhecimento da caução provisoria da quantia de duzentos mil réis (200$000), que depositara no Thesouro do Estado, perdendo o direito a restituição dessa quantia se acceita a sua proposta e convidado para assignar o contracto a isso se recusar.

2.º

O contractante é obrigado á fazer o fornecimento com generos sãos de boa qualidade e crús, mencionados nas respectivas tabellas de accordo com o regulamento da Casa de Detenção, de 18 de Março de 1885.

3.º

Tanto as rações como as dietas serão entregues na porta do estabelecimento, a um empregado ou empregados encarregados pelo administrador de as receber não sendo permittido ao contractante ou aos seus representantes ter ingresso no estabelecimento.

4.º

O numero das rações e suas quantidades serão exigidas do contractante por meio de um vale, assignado pelo administrador e o das dietas por meio de um outro vale assignado pelo medico.

5.º

As rações e dietas recusadas pelo medico por sua má qualidade, serão de prompto substituidas pelo contractante sob pena de uma multa de cem mil réis (100$000) quando não o faça, sendo neste caso a substituição feita a sua custa pelo administrador do estabelecimento descontado o seu valor, além da multa.

6.º

O contractante é obrigado a fornecer independente de indemnisação o brabante necessario para formular as rações de carne e bacalhão, torrador e moinho para o café.

7.º

O contractante não poderá receber á importancia do fornecimento feito no mez anterior sem que tenha pago o respectivo sello.

8.º

Não serão acceitas as propostas que se referirem a serviços extranhos ao fornecimento de que se trata.

9.º

Para garantia das multas e da boa execução do contracto, que será assignado dentro de tres dias, a contar daquelle em que fôr acceita sua proposta, o contractante recolherá os cofres do Thesouro a quantia de um conto de réis (1:000$000) em dinheiro ou apolice da divida publica federal ou estadoal.

O director.
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Industria, 1ª Directoria

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado e em cumprimento da lei n. 311 de 20 de Junho do anno proximo findo, faço publico que no dia 18 de Março vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas devidamente fechadas, escriptas de modo claro, sem razuras ou vicio de qualquer especie, para a construcção de uma linha de tramways electricos, que ligue, pelo Isthmo, esta cidade á de Olinda.

O proponente que melhores vantagens offerecer e com o qual se firmar contracto gosará isenção de impostos estadoaes durante o prazo de 30 annos.

Cada proponente, para ser admittido á concurrencia, deverá previamente depositar no Thesouro do Estado a quantia de um conto de réis, (1:000$000) que reverterá para o mesmo Estado si, escolhida a sua proposta e convidado para assignar o respectivo contracto, a isso se recusar.

Recife, 16 de Janeiro de 1899.

O Director,
M. Brunet

Secretaria da Instrucção Publica, 3 de Março de 1899

Edital n. 6

CONCURSO

Faço saber, a quem interessar possa, de ordem do Sr. Dr. Inspector Geral, que, na forma do art. 16 § unico do Regulamento de 30 de Julho de 1896, acham-se em concurso as cadeiras do sexo masculino de 1.ª entrancia de Petrolina, Granito, Terra-Nova, municipio de Belmonte e Boqueirão, municipio de Cabrobó; visto achar-se esgotado o numero dos professores em disponibilidade.

Os candidatos que as pretenderem disputar, deverão requerer nesta Secretaria e sua inscripção no prazo de 30 dias que correrão da data de publicação do presente edital, devendo previamente habilitar-se os não comprehendidos no art. 19. e uns e outros ainda, nos termos dos arts. 20 a 22, salvas as excepções contidas nos termos do art. 23 do mesmo regulamento como tudo se vê na transcripção infra.

O Secretario.
Pergentino Saraiva de A. Galvão.

Artigo 16...

§ Unico. Só depois de esgotado o numero dos professores em disponibilidade poderão ter lugar o accesso de que trata o art. 25 e a nomeação por concurso para cadeira de 1.ª entrancia, sendo preferidos em igualdade de condições os titulados pela Escola Normal e pela Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

Art. 18. Nenhuma pessoa não titulada pela Escola Normal ou pela Sociedade Propagadora poderá ser nomeada para o magisterio primario do Estado, salvo o caso do art. 31.

§ Unico. Exceptuam-se aquellas que se quizerem sujeitar a concurso prestado na epocha devida, na capital, segundo as regras dos artigos seguintes:

Art. 19. Afim de ser admittido a concurso para provimento das escolas primarias e complementares deverá o candidato que não fôr diplomado pela Escola Normal, pela Sociedade Propagadora ou por qualquer das Faculdades da Republica, sujeitar-se a um exame de habilitação.

§ 1.º Versará esse exame sobre:

I. Calligraphia (o candidato que não tiver boa lettra será inhabilitado).

II. Escripta corrente sob dictado;

III. Leitura expressiva, de prosa e verso;

IV. Pratica das quatro operações sobre numeros inteiros e fraccionarios;

V. Conhecimento das formas geometricas;

VI. Chorographia do Estado de Pernambuco;

VII. Primeiras noções sobre e esphera celeste;

VIII. Rudimentos de desenho linear;

IX. Elementos de musica.

§ 2.º Esse exame far-se-á perante uma commissão, presidida pelo Inspector Geral da Instrucção Publica e composta de 5 professores eleitos pela Congregação da Escola Normal, dentre os desta escola, os do Gymnasio e os primarios da capital.

§ 3.º Haverá tres provas, que não poderão durar menos de 1 hora, de forma que o candidato seja seriamente examinado em todos os assumptos acima enumerados: a arguição não será sujeita a pontos, devendo abranger cada programma por inteiro.

Art. 20. Sómente poderão concorrer ás cadeiras de instrucção primaria e ás escolas complementares os candidatos habilitados na forma do artigo antecedente, e as pessoas que exhibirem:

I. Diploma conferido pela Escola Normal do Estado ou de qualquer outro curso normal da Republica.

II. Titulos ou gráos scientificos pelas faculdades de ensino superior.

III. Diploma conferido pelos Gymnasios e Lyceus de ensino secundario dos Estados brazileiros.

Art. 21. Além desses requisitos de capacidade intellectual, deverão os candidatos ao magisterio publico provar que possuem os seguintes:

§ 1.º Maioridade legal;

§ 2.º Moralidade;

§ 3.º Isenção de culpa;

§ 4.º Capacidade profissional.

Art. 22. Os requisitos do artigo antecedente deverão ser provados:

O do § 1.º por certidão de baptismo.

O do § 2.º por attestado do parocho ou de quaesquer autoridades do lugar onde residir o concurrente.

O do § 3.º pela exhibição de folha corrida,

O do § 4.º por meio de exame de habilitação.

Art. 23. São dispensados:

§ 1.º De exhibir certidão de idade—os candidatos que forem ou tiverem sido funccionarios publicos e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não poderiam obter sem a maioridade legal.

§ 2.º De apresentar folha corrida os que exhibirem attestados de procedimento civil e moral, passados pelos Concelhos Municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que, houverem residido nos dous ultimos annos: os que se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestado do respectivo chefe: e as educandas do collegio de orphãs e casa de expostos.

§ 3.º Do exame de habilitação nas materias de ensino primario os candidatos que exhibirem:

I. Diploma conferido pela Escola Normal do Estado ou de qualquer outro curso normal primario da Republica.

II. Titulos em gráos scientificos pelas Faculdades da Republica.

III. Diploma conferido pelo Instituto Benjamin Constant ou pelo Gymnasio Nacional.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de Março de 1899.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Prefeito, por esta Directoria se faz publico que durante o corrente mez recebe-se, independente de multa, o imposto sobre a aferição de pesos e medidas usadas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José.

Findo esse prazo será dito imposto cobrado com a multa constante do art. 1.º § unico, cap. 6, tit. 5.º da lei n. 3 (codigo de posturas.

O director
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

Terreno de Marinha no Isthmo de Olinda

De ordem do Illm. Sr. Delegado Fiscal faz-se publico a quem interessar possa que os engenheiros civis José Antonio Saraiva Junior e Antonio Pereira Simões requereram por aforamento perpetuo uma facha de terra, com a area de 73900m2 para construcção de uma linha de tramways electricos pelo Isthmo de Olinda, a partir desta capital até a referida cidade, e bem assim 25853m2 para construcção da respectiva estação e suas necessarias dependencias, no mesmo Isthmo.

Os peticionarios obtiveram a necessaria permissão do Ministerio da Guerra, por ter a linha de passar em zona proxima a fortalezas; assim como obtiveram concessão das Municipalidades do Recife e de Olinda, conforme as leis ns. 177 de 30 de Março de 1898, e 80 de 18 de Abril do mesmo anno.

Aquelles, porém, que se julgarem prejudicados com a referida concessão, devem provar o seu direito perante este Delegado, dentro de 30 dias, nos termos do Decreto n. 4.105 de 22 de Fevereiro de 1868 sob pena de não serem mais attendidas quaesquer reclamações a respeito.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1899.

O 2.º Escripturario.
José MonteiroPes.

Edital

C[illegible]são do Melhoramento do Porto

(Fornecimento de 1898

De ordem do Sr Dr. Engenheiro Chefe convido aos credores d'esta Commissão por fornecimentos feitos durante o anno de 1898 de enviarem quanto antes as suas contas a este escritorio, á rua do Padre Muniz n. 59 e a irem receber as respectivas importancias na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional do dia 10 até 25 do corrente, impreterivelmente, afim de evitar que ellas caiam em exercicios findos.

Escriptorio da Commissão do Melhoramento do Porto, em 1º de Março de 1899.

O Secretario.
Agostinho da Silva Neves.

DECLARAÇÕES

União Typographica

Segunda convocação para a eleição)

Tendo-se de proceder á eleição da nova directoria d'esta sociedade, convido, de ordem do Sr. Vice-Presidente em exercicio, aos Srs. Socios para comparecerem amanhã. 4 de Março, á respectiva sede, afim de ter ella logar.

Secretaria da União Typographica Pernambucana, 4 de Março de 1899.

O 1º Secretario,
Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

A administração vendo 20 acções da Companhia, os. 1 a 20, nos termos do art. 15 dos Estatutos. Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechada por intermedio do corretor geral até ao meio dia de 12 de Março de 1899.

Recife, 2 de Março de 1899.

Os administradores.
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Companhia Indemnisadora

São convidados os Srs. Accionistas desta Companhia a se reunirem no dia 10 de Março proximo futuro, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente para, em assembléa geral, tomarem conhecimento do relatorio, balanços e contas do anno de 1898 e parecer da commissão fiscal; assim como para se proceder a eleição da directoria e mesa da assembléa geral, para o biennio de 1899 a 1900, o da commissão fiscal para o corrente anno, tudo de accordo com o § 2.º do art. 27 dos respectivos Estatutos.

Recife, 22 de Fevereiro de 1899.

Os directores,
Francisco Augusto Pecheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
José Ferreira Marques.

Companhia De Fiação e Tecidos de Pernambuco

DIVIDENDO 28.º

São convidados os Srs. Accionistas a receberem no dia 27 em diante no escriptorio da Companhia a rua do Bom Jesus n. 42, 1.º andar, o dividendo de sete por cento do ultimo semestre do anno findo equivalente a 11$200 por cada acção.

Recife, 24 do Fevereiro de 1899.

O director-secretario,
José João de Amorim.

Companhia Amphitrite

Cumprindo o que determina o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, ficam a disposição dos Srs. Accionistas e no escriptorio desta Companhia os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1898.

Cópia dos balanços.
Relação nominal dos Accionistas.
Lista das transferencias de acções.

Recife, 15 de Fevereiro de 1899.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Companhia Manufactora de Phosphoros

De accordo com o art. 12 dos Estatutos, são convidados os Srs. Accionistas desta Companhia, a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 20 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio á rua da Companhia Pernambucana n. 2, para deliberarem sobre o relatorio do anno passado e parecer da commissão fiscal; bem assim proceder-se a eleição dos membros da mesa da assembléa geral, commissão fiscal e seus supplentes para o corrente anno.

Recife, 5 de Março de 1899.

Antonio Baltar,
Director-secretario.

RECEBEDORIA DO Estado de Pernambuco

Exercicio de 1898 á 1899

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeita ao imposto de exportação

Semana de 6 a 11 de Março de 1899

Artigos	Variedade	Valores
Assucar refinado	kilo	$640
Assucar branco	»	$535
Assucar mascavado	»	$290
Alcool	litro	$650
Aguardente cachaça	»	$295
Aguardente de canna	»	$500
Algodão em rama	kilo	1$035
Algodão em caroço	»	$560
Arroz	»	$220
Arroz de casca	»	$140
Bagas de mamonas	»	$260
Cocos com casca	Cento	8$000
Côcos sem casca	»	15$000
Couros seccos salgados	kilo	1$250
Couros verdes	»	$700
Couros espichados	»	1$250
Cêra em bruto ou preparada	»	2$000
Chifres	cento	4$000
Carôço de algodão	kilo	$035
Doces	»	1$590
Farinha de mandioca	»	$320
Feijão	»	$500
Fructas		ad valorem
Mel	litro	$200
Milho	kilo	$160
Madeiras de construcção e tinturaria:		
Jacarandá em pranchões	1	20$000
Jacarandá em tôros ou páos	1	10$000
Páo d'oleo em pranchões	1	5$000
Páo Brazil	kilo	$040
Louro em taboas até 40 millimetros de grossura	1	1$100
Louro em pranchões	1	6$500
Taboas de amarello	duzia	13$000
Traves em linhas até 5 metros	1	9$000
Traves em linhas mais de 5 metros até 11	1	25$000
Traves em linhas mais de 11	1	42$000
Varas para canôa	1	1$000
Vinhatico (em costadinho)	0,00m54	22$000
Vinhatico em taboas ate 40 millimetros de grossura	1	6$000
Oleos vegetaes:		
Oleo de bagas de mamonas	litro	$530
Oleo de caroço de algodão	»	$530
Azeite de côco	»	1$200
Azeite de dendê	»	1$000
Ossos	kilo	$300
Pelles de veado	cento	ad valorem
Unhas	»	$100
Polvora	kilo	1$500

3ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de Março de 1899.

O chefe—*Carlos C. Monteiro Santos*

O administrador interino.
Assignado—*Mariano A. Medeiros.*

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcellino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. [illegible]
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhia Pernambucana de Navegação	
VIAGENS:	
Norte até Ceará, nos dias 11 e 26	
Sul até Aracajú, no dia 15	Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12.
Sul até Bahia, no dia 30	
Fernando de Noronha, do dia 15 a 20	
Rio, e Santos	Endereço Telegraphico:—Navegação.—Caixa no Correio n. 126.
Pará com escala por Ceará e Camocim } Um vapor por mez	
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Companhia Messageries Maritimes—Agente Bom. de Sampaio Ferraz.	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 40, 1º andar
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48.
Indemnisadora—Gerente Francisco Augusto Pecheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Consignações e commissões	
Santos Rabello & C. —Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1º andar.
Max Doeunsler—casa de agencias e commissões	Rua do Bom-Jesus n.º 14.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Sousa Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
[illegible]—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. [illegible]
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 40, 1º andar
Escriptorio de Commissões	
Joaquim E. Carneiro de Albuquerque—Escriptorio de Commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom-Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Conrado Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1 de Março n. 29 A
Joaquim Luiz Teixeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. [illegible]
[illegible] Castro & C. — Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barbosa Primo, & C. Successores de J. E. Pursell—Litographia e Typographia	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo, importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Boxwell Brothers.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Andar
Armazem de bacalhao	
Veixas Irmãos—importadores de bacalhao	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 10[illegible]
Fabricas e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1. de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 33
Serraria a vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 21.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumo, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 35.
Mercearias	
Alves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Braga Mendes & C —Armazem de estivas em grosso e a retalho.	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atalier Miranda—Typograhia e litographia a vapor, pautação e encadernação.	Rua Duque de Caxias n 37

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do dec. n. 434 de 4 de Julho de 1891, ficam a disposição dos Srs. Accionistas na séde desta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 33, os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1898. Copia dos Balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 10 de Fevereiro de 1899.

Os Directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
José Ferreira Marques.

Commercial Union Assurance Company Limited.

CAPITAL . . . . £ 2:500:000
RECEITA ANNUAL . . . . £ 1:500:000
FUNDO DE RESERVA . . . £ 4:000:000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, acceitam seguros, contra fogo, as taxas do premios correntes.

Henry Forster & C.,
Rua do Commercio n. 8, 1.º andar.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 23, estão á disposição dos Srs. Accionistas a copia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções relativas ao anno de 1898.

Recife, 2[illegible] de Fevereiro de 1899.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

Companhia Amphitrite

Convidamos os Srs. Accionistas desta Companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria na séde da mesma á rua do Commercio n. 48 e ao meio dia do dia 15 de Março proximo futuro, afim de tomarem conhecimento do relatorio de 1898 e parecer da commissão fiscal, assim como proceder-se a eleição da mesa da assembléa geral, directores, commissão fiscal e respectivos supplentes.

Recife, 28 de Fevereiro de 1899.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Imperial Insurance Company

LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital. . . . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 64

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. Accionistas para serem examinados:

Cópia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 8 de Fevereiro de 1899.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN
Posição financeira
Capital subscripto . . . £ 3.000.00[illegible]
Fundos accumulados . . . £ 3.760.00[illegible]
RECEITA ANNUAL:
De premios contra fogo. . . £ 623.00[illegible]
De premios sobre vidas . . . £ 203.00[illegible]
De juros . . . . . . 156.00[illegible]
Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 8

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Está a disposição dos Srs. Accionistas na séde da Companhia, a cópia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista de transferencia de acções do anno de 1898.

Recife, 16 de Fevereiro de 1899.

Os administradores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Companhia Indemnisadora

ESTABELECIDA EM 1855
Capital Rs. . . . . . 1.000:000$000
Toma seguros maritimos e terrestres
RUA DO BOM JESUS n. 33, RECIFE
Os Directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
José Ferreira Marque

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2,000,000,0,0d.
Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.
POLHMANN & C.

Compannia de Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO

Convido os Srs. Accionistas desta Companhia a virem ao respectivo escriptorio, do dia 13 do corrente em diante, receberem o 13.º dividendo á razão de 10 % ao anno ou 5$000 por acção.

Recife. 8 de Fevereiro de 1899.

Francisco de Assis Cardoso
Director-secretario.

Companhia Manufactora de Phosphoros

De conformidade com o disposto no decreto n. 434 de 4 de Julho de 1898, ficam á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio desta Companhia, cópia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 20 de Fevereiro de 1899.

Antonio Baltar,
Director-secretario.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR
Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 8 de Março, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. — Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR
Pernambuco
Commandante J. L. Mathias

E' esperado dos portos do norte no dia 4 do corrente, e seguirá para os do sul no mesmo dia.

O VAPOR
Espirito Santo
Commandante P. J. d'Azevedo

E' esperado dos portos do sul no dia 6 do corrente, e seguirá para os do norte no dia seguinte,

S. Salvador
Commandante J. M. Possôa

E' esperado dos portos do norte no dia 9 do corrente, e seguirá para os do sul no mesmo dia.

A tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camecim
O paquete
S. Francisco
Commandante A. Guimarães

Segue no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O VAPOR
La Plata

Esperado em 10 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para os portos de

Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete
Clyde
Commandante F. Messervy

E' esperado dos portos do sul até o dia 12 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos de

Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete
Magdalena
Commandante J. Pope

Espera-se da Europa até 16 do corrente, e partirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3
1.º andar

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR
Salinas
Commandante Moraes

Presentemente n'este porto, seguirá depois da curta demora para

Ceará e Pará

O vapor
Guajará
Commandante Joaquim Esteves

Presentemente n'este porto, seguirá depois de curta demora para

Santos e Rio de Janeiro

O VAPOR
Marajó
Commandante Nobre

Esperado do sul até o dia 8 do corrente, seguirá depois de curta demora para

Ceará e Pará

Para carga e passagens, trata-se com os
AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

Empreza Cabotagem Nacional

O VAPOR
Guarany
Commandante Jones

Esperado do norte até o dia 8 do corrente, seguirá depois de curta demora para

Rio de Janeiro e Santos

A tratar com os
AGENTES
Amorim Fernandes & C.

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS
Linhas do Atlantico

E' esperado da Europa no dia 9 de Março o paquete francez

Chili
Commandante Lartigue

o qual depois da demora indispensavel seguirá para La Plata, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

E' esperado do sul no dia 11 de Março o vapor francez

Matapan
Commandante Vannier

o qual depois da demora necessaria se guirá para Bordeaux, com escala por

Las Palmas e Lisbôa

E' esperado do sul no dia 19 de Março o paquete francez

Portugal
Commandante Rossignol

o qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois da descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados, quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o Sr.

Domingos de Sampaio Ferraz
Lingueta n. 16, 1.º andar,
(na frente)
Telephone n. 8

LEILÕES

Quarta-feira 8 deve ter lugar o leilão de moveis, louças e vidros da casa de residencia do Sr. José Cavalcante, no Entroncamento.

Agente Pestana Leilão

De 32 saccas de 4 A, marca diamante L A no centro, contendo arroz avariado com agua do mar, desembarcados do vapor *Schollar*, entrado neste porto em 18 de Fevereiro do corrente anno.

Segunda-feira, 6 do corrente
A's 11 horas

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer as saccas com arroz acima mencionadas.

Agente Pinto Leilão

De moveis, louça, vidros, um viveira com passaros, um telheiro coberto de telhas de zinco para cocheira e estribaria e pertences, crotons, craveiros, uma carroça com molas, uma secretaria e dous bancos de jardim.

A SABER:

Uma mobilia, um lindo espelho dourado, oito quadros, dous pratos de parede, duas cadeiras de braços de jacarandá, seis ditas de abrir, quatro columnas, quatro vasos para flores, um relogio, um busto de bronze, dous jarros, lança e reposteiro, um candieiro Belga de suspensão, um tapete do coco, ferro de sala, um tapete de sofá, ditos de porta.

Dous bancos americanos de jardim, uma linda secretaria americana.

Sala de jantar

Um lindo quadro (a primeira missa) seis ditos differentes, uma mesa elastica com cabeceiras redondas (modernas), um guarda louça, dois apparadores guarda-comidas, uma quartinheira, um sofá de junco, seis cadeiras de abrir, tres mesas sendo uma com gaveta, uma mesa com pés torneados e doze cadeiras.

Quartos

Uma cama franceza, duas ditas para meninos, um guarda roupa, toilet, um lavatorio, um lavatorio de parede, ditos de ferro, quatro quadros, uma commoda, um cabide, um toilet pequeno para menino, seis cadeiras de junco,

Quarta-feira, 8 do corrente
As onze horas
No Entroncamento, casa n. 33
EM FRENTE AO CHALET DA VIUVA FIUZA

José Cavalcante, tendo de retirar-se para o engenho com sua familia faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa em que residio, no Entroncamento n. 33.

Em continuação

Venderá o mesmo agente tres vaccas mistiças com crias, um telheiro coberto de telhas de zinco para cocheira e estribaria, tinas e pertences da cocheira, crotons, craveiros, plantas, um viveiro com passaros, trem de jardim e muitos outros objectos.

Os concurrentes poderão tomar o trem das 9 e 52, ou os bonds de Fernandes Vieira saltando no Mangumho.

DIVERSOS

— Aluga-se as casas ns. 305, ao largo de Santo Amaro das Salinas, sendo uma com agua; a tratar á rua Marquez do Herval n. 57, padaria.

— Vende-se o engenho Pitangueira, em S. Lourenço, póde produzir de 3 a 4 mil toneladas annuaes; a tratar na rua do Imperador n. 22, ou na Usina S. João, na Varzea.

— AMA. Preciza-se de uma para comprar e cozinhar para casa de pequena familia, na rua Direita n. 64, 2.º andar.

— Vende-se a refinação do Pateo do Paraizo, a tratar na mesma.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que fica sem nenhum effeito o protesto feito no *Diario de Pernambuco* de 1 de Março com relação a venda da casa commercial do Sr. Manoel Marques dos Santos á rua do Livramento n. 33.

Recife, 1 de Março de 1899

Silva & C.

Ama

Na rua da Imperatriz n. 14, 2.º andar, preciza se de uma ama para andar com menino.

Ama

Preciza-se de uma para cozinhar e comprar á rua da Senzalla Nova n. 9.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.

para caça, pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

João Francisco de Moura

SETIMO DIA

Anna Moura, Luiz Moura, Maria Moura, Rita Moura, Julieta Moura e João Moura dolorosamente magoados pela morte do seu idolatrado e nunca esquecido esposo e pai João Francisco de Moura, agradecem sinceramente aos seus parentes e amigos que o acompanharam á ultima morada e de novo os convidam para assistirem ás missas que pelo descanço eterno de sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente, setimo do seu fallecimento, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

Desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha

TRIGESIMO DIA

Os filhos do desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha convidam seus parentes e amigos e aos de seu fallecido e prezado pai, para assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 6 do corrente, trigesimo dia do seu passamento; antecipando eterna gratidão ás pessoas que comparecerem.

Manoel Antonio Monteiro dos Santos

Joaquim Monteiro da Cruz, sua mulher e filhos, José Fernandes Salles Jorge, sua mulher e filhos mandam celebrar uma missa na igreja da Soledade, ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente, por alma de seu prezado tio Manoel Antonio Monteiro dos Santos, fallecido em Portugal, trigesimo dia de seu passamento, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião, confessando-se immensamente gratos.

Desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha

A Illma. Junta Administrativa da Santa Casa convida a familia, parentes e amigos do fallecido desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, ex-provedor da mesma Santa Casa, para assistirem á missa de *requiem* que por alma do mesmo fallecido será celebrada pelas 8 horas da manhã de 6 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Paraizo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de Março de 1899.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Mudança

J. T. Carreiro avisa ter mudado seu escriptorio de commissões do Largo do Corpo Santo para a rua do Bom Jesus n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, á rua Larga do Rosario n. 16.

Ao publico

O abaixo assignado previne ao publico que a casa em que reside á rua Marquez do Herval n. 43, lhe está alugada por contracto firmado com o respectivo proprietario—o Dr. José Anysio de Aguiar Campello, contracto este que só termina em 21 de Junho de 1900.

Faz essa declaração afim de avisar a quem interessar possa que ha de fazer valer os seus direitos contra quem violar o alludido contracto.

Recife, 4 de Março de 1899.

Manoel Clementino Correia de Mello.

Declaração

Modesto de Almeida Montenegro, liquidante da extincta firma Almeida, Irmão, declara a quem quer que possa interessar, que teve plena e geral quitação de D. Maria Gonçalves da Cunha, não só como successora de seu finado marido Antonio Alves da Cunha, como no caracter de cessionaria de Liberato José da Silva e de Antonio Monteiro Martins, arrematantes da massa fallida do mesmo Antonio Alves da Cunha.

Palmares, 1 de Março de 1899.

Modesto A. Montenegro.

Companhia Manufactora de Phosphoros

FABRICA DA TORRE
Pernambuco

A Companhia Manufactora de Phosphoros, tendo empregado os meios ao seu alcance, para que a sua fabrica na Torre produzisse quantidade de phosphoros mais que sufficiente ao consumo total deste Estado, e que em qualidade nada deixassem a desejar sobre os que são importados da Europa e do Rio de Janeiro, e tendo isso conseguido, conforme se verifica do confronto entre uns e outros, espera que o respeitavel publico dará a preferencia de suas compras, certo de que será bem servido e protegerá d'esta form uma industria que no seu pouco, contribue para o engrandecimento de nosso Estado.

DEPOSITO
DO VIGARIO. NOESSIDT1

DENTES

Termina a horrivel dor de dente o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua do Rosario.

Chapelaria Moderna

N'esse estabelecimento, recentemente aberto á Praça da Independencia ns. 2, 4, 6 e 8, encontrará o respeitavel publico o mais esplendido sortimento de chapéos nacionaes e estrangeiros, para senhoras, homens e crianças.

Tambem tem claques de fino gorgurão o chapéos para sacerdotes; perfumarias escolhidas, lindas gravatas, punhos e collarinhos; e grande variedade de enfeites, plumas, aigrettes, flôres, fitas, etc. etc. Vende de tudo por preços sem competencia para adquirir freguezes.

Praça da Independencia ns. 2, 4, 6 e 8.

Resgate de notas

Devendo terminar brevemente o praso que foi concedido para o resgate das notas da antiga emissão do Banco do Brasil e suas Caixas Filiaes, convida-se os possuidores das que ainda existem em circulação, para apresental-as ao troco na Thesouraria do Banco, no Rio de Janeiro, ou no escriptorio de Pereira Carneiro & C., na rua do Commercio n. 6, 1.º andar, Recife.

Ao commercio de generos de estiva

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 3 das 11 horas da manhã ás 4 da tarde, as seguintes mercadorias, para liquidação:

Gigos de 60 duzias de pratos ou chicaras de pó de pedra de 225$ a 230$000.

Ditos de 30 duzias de chicaras e 60 bules a 180$000

Ditos de 120 pratos travessa, sortidos, de 1$000 a 2$500.

Sôpeiras avulsas e em gigos de 5$ a 6$000 cada uma.

Molheiras a 11$000 a duzia.

Gigos de pratos brancos imitação pó de pedra, 195$000.

Ditos de 120 orinóis e 10 duzias de tijellas de 215 a 225$000.

Caixas de 30 duzias de tijellas bordadas de 1 litro a 122$000.

Saltas de 4$200 a 4$500 a duzia.

Caixas de 50 e 80 duzias de tijellinhas de côres de 2$250 a 2$400 a duzia.

Vende-se tambem em pequenos lotes, a vontade dos compradores, uma variedade de louças soltas de phantazia, para mesa, copos e calices de vidro e chrystaes para vinho, agua e cerveja, tudo a preço inferior ao custo. Preços liquidos.

Encanamento de chumbo para agua

Compra-se um em bom estado, na rua da Conceição n. 16.

Vaccas tourinas

Vendem-se cinco bôas vaccas prenhes mais uma bezerra e um bezerro; a tratar no sitio de Sicupira, em Tigipió.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se o Crnanduba, em Jaboatão, uma legua a noroeste da estação para onde tem bôa estrada de rodagem, moente e corrente, com extensas terras e mattas, para safrejar dous mil pães de assucar; a tratar na rua 1.º de Março n. 7, tabacaria, ou no Hotel Commercial, rua Larga do Rozario n. 33.

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo commercial desta praça, que nesta data vendeu livre e desembaraçado de qualquer onus ao Sr. Antonio de Souza e Silva o seu estabelecimento de deposito de café e assucar sito a rua Coronel Suassuna n. 7; se alguem se julgar seu credor, queira apresentar sua conta na referida casa no praso de tres dias para ser conferida e paga.

Recife, 3 de Março de 1899.

Antonio Lucio Pinto da Gama.

Aos Srs. Edificadores

Na Fabrica de Moveis da rua de S. João n. 48, faz se portas, caxilhos, molduras, lambrequins, soalho e tudo que diz respeito a carpinteria, por preços modicos e maxima rapidez, visto ter excellentes machinas movidas a vapor.

Cozinheira

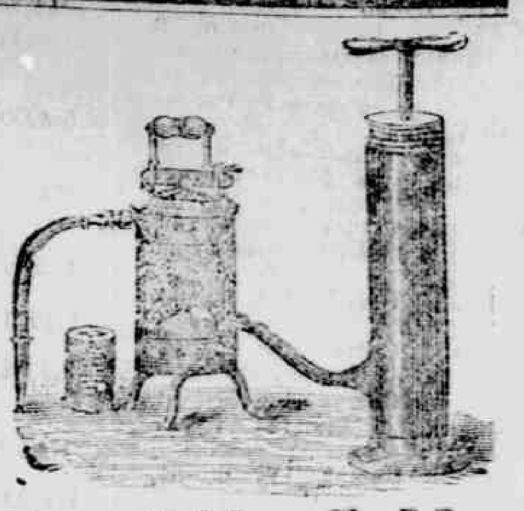
Preciza-se de uma que saiba bom cozinhar; a tratar a rua Velha n. 28.

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação. Preços sem competencia

VENDEM
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 5



Formicida Gubba

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO
Brazileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Uruguayo, Mexicano, Norte-Americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O FUMO QUE PRODUZ DESTROE as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

Engenho Munsú, 5 de Agosto de 1898

Illms. Srs. Agentes dos concessionarios do Formicida Gubba.
Recife.

Devo dizer a V. S. o resultado que obtive com a applicação do apparelho Gubba e respectivo ingrediente applicado aos formigueiros, posso asseverar-lhe que não tem paridade com este formicida nenhum dos até hoje conhecidos aqui em Pernambuco, em todos os formigueiros em que foi applicado nos terrenos d'ste nosso engenho, o resultado foi completo; me é grato fazer-lhe esta participação porque assim faço, ou pelo menos procuro fazer uma indicação valiosa para a nossa lavoura.

Disponha V. S. de quem se presa ser com estima e consideração do

Criado e amigo agradecido
Zeferino Pontual

Cada apparelho comprehendendo: machina, 5 latas de pó e uma dita de lubrificante, custa 160$000, liquido.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio da Silva & C.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros o talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes. Ninguem havia entendido seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado [illegible] distincto clinico Dr. Barr[illegible] [illegible]. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e [illegible] esto agradecemos a fineza que [illegible] ve enviando-nos uma [illegible]

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma

LOJA DO POVO

19—RUA 1.º DE MARÇO—19
(Antiga do Crespo)

Pedimos a attenção das Exms. familias e de nossos numerosos freguezes para a grande reducção de preços que fazemos em todas as nossas fazendas afim de não entrarem em balanço.

A saber:

Sargelins de cor, preto e branco a 210 rs. o covado.
Cretones de côr com pequeno defeito a 400 rs. o covado é fazenda de 800 rs.
Casemiras pretas e azues com duas larguras para roupa de homem a 3$000 4$000 e 5$000 rs. o covado.
Madapolão sem gomma fazenda fina a 12$000 rs. a peça.
Bramante para ceroulas a 1$000 rs. a vara.
Cortinados de Crochet a 10$000 rs. o par.
Baêta azul para banho. a 1$500 e 1$800 rs. o covado.
Espartilhos de couraça a 5$000 e 6$000 rs. um.
Mantilhas pretas e de côr a 1$800 rs. uma.
Cronoline preta e branca, a 700 rs. o metro.
Grande saldo em retalho de seda, todo preço.
Collarinhos de linho, a 12$000 rs. a duzia.
Camisas de linho a 5$500 rs. uma.
Cretones para coberta, a 500 rs. o covado.
Atoalhado branco bordado a 3$000 rs. o metro.
Dito de cor a 2$500 rs. o covado.
Cambraia branca bordada a 600 rs. o covado.
Lindas Cachemiras para vestidos, 2 larguras a 1$200 e 2$000 rs. o covado.
Cortes de cachemira bordados a seda a 20$000 um.
Grande liquidação em tapetes de differentes tamanhos e qualidades.
Meias finas para homens e senhoras a 1$000 rs. o par.
Panninho lavado a 2$500 e 3$000 rs. a peça.
Capellas com vêos para noivas a 12$000 rs. uma.
Guardanapos de linho a 3$500 e 4$000 a duzia.
Lansinhas para vestidos, novidades a 400 rs. o covado.
Bramantes para lençóes com 4 larguras a 2$500 e 3$000 a vara.
Córtes finos de casemira para calça a 10$000 um.
Brim branco de linho a 4$000, a vara
Ricas fronhas bordadas para differentes preços e muitos outros artigos que liquidamos para não entrar em balanço.

Rua Primeiro de Março n. 19

LOJA DO POVO

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

Fundição do Bonwma

Continua a manter em seus depositos copleto sortimento de utensilios para usina e vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de dieffrentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRA A VAPOR multitubulares de Fleicher para funccionar com bagaço nas fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motum-continuo.
DISTILACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grande e pequenas fabricas.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVACOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empasadores a vontade dos agricultores.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbe-se de mandar vir e exigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

22 Rua do Barão do Triumpho 22

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
ATE 31 DE MARÇO
NA
Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58 —Rua Duque de Caxias 56 e 58

Tendo o predio desto vasto estabelecimento de soffrer um grande concerto, e não podendo ser feito sem que primeiro sejam liquidadas todas as mercadorias, que se acham nos seus grandes depositos quér na loja quér no armazem, resolvemos fazer preços que admiram, por não podermos demorar o concerto, que não poderá ser feito sem que sejam vendidas todas as fazendas existentes, ainda que com grandes prejuizos.

TECIDOS

BRAMANTE de linho 4 larguras de 7$500 a 5$000.
DITO dito dito de 6$ a 4$000.
DITO de algodão, 4 larguras, de 3$000 a 1$000 et $800.
MADAPOLÃO lavado de 20$000 a 12$000 e 14$000 a peça.
DITO peças duplas de 50$000 a 30$000 a peça.
DITO de duas larguras de 6$000 a 4$000 e 3$500 a peça.
DITO de 12$000 a 8$000 a peça.
ALGODÃO largo de 10$000 a 5$000 a peça.
DITO marca T de 15$000 a 10$000 a peça.
ATOALHADOS ricamente bordados de 6$000 a 3$500.
DITO de linho, idem idem, de 8$000 a 5$000.
DITO liso de 2$500 a 1$500.
GUARDANAPOS de 6$000 a 3$500 e 4$000 a duzia.
DITO de linho abainhados de 25$000 a 15$000 e 12$000 a duzia.
CRETONES francezes de 1$000 a $500 e $600 o covado
DITOS e chitas de 1$000 e $800 a $500 o covado.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS, sortimento completo, peito de linho, de 100$000 a 120$000 a 60$000 a duzia
DITAS com peito de pregas e bordadas de 150$000 a 80$000 a duzia.
COLLARINHOS de linho muito fino de 18$000 a 10$000 a duzia.
PUNHOS de dito dito de 24$000 a 15$000 a duzia.
MEIAS inglezas, sem costuras de 15$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS, ditas de 6$000 a 3$000 a duzia e $300 o par.
CASIMIRAS pretas de 15$000 e 12$000 a 8$000 e 7$000.
DITAS de cores, de 12$000 e 10$000 a 8$000 e 6$000.
CORTES de casimira para calça, lindos padrões, de 20$000 a 12$000 um!!!
LENÇOS de linho de 18$000 a 10$000 a duzia!
DITOS de algodão de 6$000 e 8$000 a 3$000, 4$000 e a 5$000.
CHEVIOT americano, azul, cor fixa, de 10$000 a 6$000 o covado.
DITO, dito, dito, qualidade superior de 15$000 a 8$000 o covado.

ARTIGOS PARA SENHORAS

MEIAS de 12$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS pretas, lio de Escossia, de 50$000 a 12$000 a duzia e 1$200 o par.
DITAS cruas de 30$000 a 15$000.
CORTES DE CACHEMIRA de 50$000 a 15$000 cada um.
CACHEMIRAS lisas, tecido moderno, por 1$ de 3$000 a 1$500.
DITAS LAVRADAS, padrões variados e 4$000 a 1$800 o covado.
CORTES DE CAMBRAIA de côres, de 20$000 a 12$000 cada uma
MANTILHAS de todas as côres de 4$000 a 2$000 uma!
ESPARTILHOS inglezes magnificos de 25$000 e 30$000 a 10$000 e 12$000 cada um.
VOILES de lã finissimos de 2$000 a $800 o covado.
RENDAS hespanholas de todas as cores, um metro de largura de 8$000 a 1$500.
TOILE DE VICHI, todas as cores de 1$500 a $700 o covado.
CREPON de algodão de 1$500 a $500 o covado.
LINONS fortes côres, originaes desenhos de 1$000 a $600 o covado.
CHIFONETS, padrões novos de $900 a $500 o covado.
LANS enfestadas, padrões cachemiras modernas de 2$000 a 1$200 o covado.

DIVERSOS ARTIGOS

COLCHAS brancas e de cores de 10$000 e 12$000 a 6$000 e 7$000 cada uma.
MOSQUITEIROS americanos de todos os tamanhos e côres de 35$000 e 25$000 20$000 e 15$000 cada um!!!
MALAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS brancas e de côres para forro de sala.
ALCATIFAS, juta, coco, etc., para forro.
PANOS para mezas, lindos padrões.
Grande quantidade de sedas de côres, padrões variados, para liquidar, a 40$000 1$500 e de ... 2$000 e 3$000 o covado.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

ESTRADAS DE FERRO
PARA
USINAS
Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc

Fornecem as fabricas allemãs
ACTIENGESELLSCHAFT
für Feld und Kleinbahnen-Bedarf
antigamente
ORENSTEIN & KOPPEL
BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:
... arassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filomena, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massaussú, Cabo, etc. etc.
Para informações nas ... casas de commissões ...

REUMATHISMO
ARTICULAR
Agudo e chronico.
RHEUMATISMO
MUSCULAR
RHEUMATISMO GOTTOSO
Dores de cadeiras (Lumbago)
por todas as dores de caracter Rheumatico são curadas com o
ELIXIR ANTI-RHEUMATICO
DO
Dr. Constantino
o verdadeiro Especifico do Rheumatismo.
DEPOSITO—Botica Franceza—22 Rua do Bom-Jesus
Preço de um frasco .... 2$500
PERNAMBUCO

Grande Depurativo
DO
SANGUE
XAROPE DE VELAME
COMPOSTO
Preparado por H. Rouquayrol
Premiado na exposição de Vienna d'Austria e approvado pela Junta de Hygiene

O XAROPE DE VELAME por toda parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das «molestias syphiliticas e boubaticas ou escrophulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impingens, tumores nos ossos e todas as affecções da pelle e venerias» que sejam hereditarias, quer adqueridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que communicam o sangue. O que o tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO
Botica Franceza e Drogarias
22—Rua do Bom-Jesus—22
Preço de um frasco .... 2$500
» duzia .... 26$000

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER
Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.
Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhao e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as substancias graxas. — O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose Bronchite e todas as Molestias do Peito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO
CHEVRIER
Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21
Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar*, porque diminue a expectoração, desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhao, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a *TISICA* declarada ou imminente.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO
NEUROSINE PRUNIER
NEUROSINE-XAROPE
NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-CERVEJA

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.

Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.
Deposito geral: CHASSAING e Cª, 6, avenue Victoria, Paris, e em todas as Pharmacias.

Não ha mais Cabellos brancos!
AGUA SALLÊS
Esta Agua sem rival progressiva ou instantanea restitue aos Cabellos grisalhos ou brancos e a Barba a sua CÔR PRIMITIVA:
Louro, Castanho, Preto.
Uma ou duas applicações bastam sem preparação nem lavagem.
PRODUCTO INOFFENSIVO, RESULTADO GARANTIDO
SALLÊS, Perf-Chimico, 73, Rue Turbigo, Paris.
Vende-se em Pernambuco em casa de FARIA SOBRINHO & Cª, e em Casa de todos os principaes Perfumistas e Cabelleireiros.

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-magneticos
Contra as **CONVULSÕES** e para facilitar a **Dentição das Crianças.**
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações
225, rue Saint-Martin, 225 — PARIS

VIOLET IRMÃOS, em THUIR (FRANÇA)
Casa unica para o
BYRRH

TYPO da GARRAFA

O BYRRH é uma bebida saborosa, eminentemente tonica e aperitiva. E' feita com velhos vinhos tintos, excellentes, postos em contacto com a quina e com outras substancias amargas de primeira qualidade. Adquire dessas substancias um aroma agradavel e preciosas propriedades cordiaes e febrifugas, e deve aos vinhos naturaes, que são os unicos que podem servir para a sua preparação a sua alta superioridade hygienica.

Como tonico e aperitivo, o BYRRH toma-se puro, na dose de um calis de Bordéos.

Misturado com agua e de preferencia com agua de Seltz é uma bebida que desaltera sem debilitar.

Depositarios em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cª.

A AGUA DE COLONIA
INGLEZA DE ATKINSON
É verdadeiramente a melhor que seja fabricada
E' MAIS ODORIFERA, DURAVEL
E MUITO MAIS REFRIGERANTE DO QUE TODAS AS OUTRAS.
A VERDADEIRA tem como GARANTIA a nossa MARCA de FABRICA "WHITE ROSE"
ATKINSON LAVAGEM "NUTRITIVA" para os CABELLOS
INTEIRAMENTE NOVA. — PEAU D'ESPAGNE, AMBRE, VIOLET, JASMIN, etc.
Sem rival para fortificar e embellezar os cabellos.
Em todas as casas de Perfumarias. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
AVISO IMPORTANTE
de Modificação das Caixas
Para boa conservação do medicamento e para oppor obstaculo ás contrafacções, os grãos de saude irão dentro em breve em frascos de vidro com tampa de metal reproduzindo a etiqueta em 4 cores junta; esta ultima irá tambem imprimida no envolucro de papel com as outras marcas já conhecidas. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

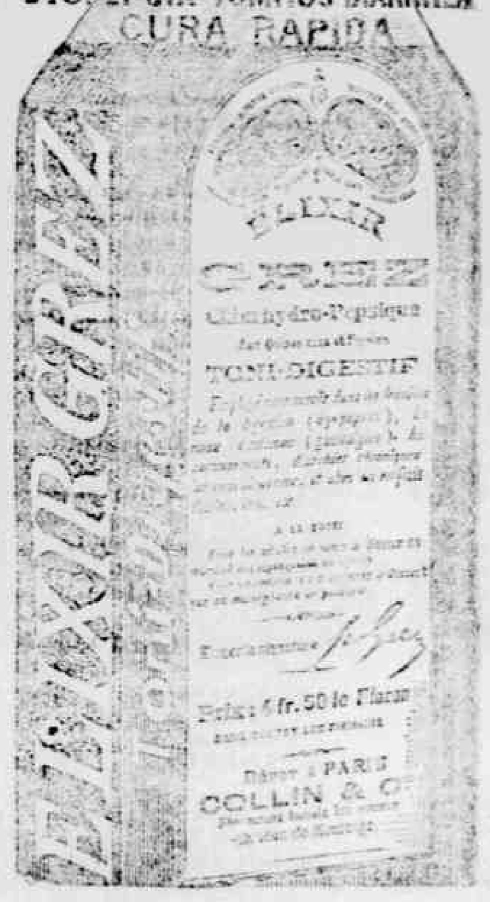
GRAINS de Santé du docteur FRANCK

OLEO de HOGG
de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES).
O mais recetado pelos Medicos do Mundo inteiro.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

FALTA DE FORÇAS
ANEMIA, CHLOROSE
curadas pelo Verdadeiro
FERRO BRAVAIS
TONICO RECONSTITUINTE
em gottas concentradas, sem cheiro e sem sabor
Experimentado e recomendado pelos mais ***Celebres Medicos*** *ás pessoas enfraquecidas pela Anemia, as Privações, a Molestia e o Trabalho excessivo, etc., etc.*
Colora o sangue de novo, o reconstitue e procura con rapidez
FORÇA — VIGOR — SAUDE — BELLEZA
CAUTELA CONTRA AS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES
O FERRO BRAVAIS NÃO SE VENDE NEM EM VINHO, NEM EM ELIXIR
Em todas as Pharmacias e no Deposito central: 130, rue Lafayette, PARIS

Fundicção Geral
ALLAN PATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas
Taxas ... ...ção

DOENÇAS DO ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
DYSPEPSIA VOMITOS DIARRHEA
CURA RAPIDA



Antiga Fundição Cardozo
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Esta antiga e importante Fundição reabrio-se e continúa a trabalhar, offerecendo aos seus numerosos freguezes os seus serviços, com o maximo zelo, pontualidade e modicidade em preços, para o que dispõe do material e pessoal necessario, e já vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ordem, encarrega-se de mandar vir da Europa qualquer machinismo por encommenda mediante uma rasoavel commissão.

CURA COMPLETA
DA
ERYSIPELA
COM O USO DA CAMPESINA
Feliz descoberta de Manoel José de Campos Barbosa

Approvada pela Inspectoria de Hygiene do Estado

Este maravilhoso remedio ha sido empregado durante longos annos não só para preservar como para curar tão rebelde enfermidade, não tendo até hoje falhado em um só caso.

DEPOSITOS
Olinda — Pharmacia Freitas — Rua de S. Bento n. 18
Recife—Pharmacia Bartholomeu - Rua Larga do Rosario n. 34

Emulsão Vermifuga
Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
Titulado pela Escola de Medicina e Pharmacia da Bahia
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem da cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia »	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERRERI

CERVEJA TEUTONIA
a melhor cerveja nacional em garrafas e barris para chopps.
A tratar com
LEOPOLDO PREALLE
Rua do Bom Jesus n. 62, 1.º andar
Entrada pela rua da Senzalla Velha.

SAINT-RAPHAEL
Vinho fortificante, digestivo, tonico, constituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens mulheres e ás crianças.

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS
COMPAGNIE du VIN de SAINT-RAPHAËL, à VALENCE (Drôme) France

ILEGÍVEL

ALBUM DO DOMINGO

DOCE ENGANO

Leio-te:—o pranto dos meus olhos rola;
—Do seu cabello o delicado cheiro,
De sua voz o timbre prazenteiro,
Tudo do livro sinto que se evola..

Todo o nosso romance:—a doce esmola
Do seu primeiro olhar, o seu primeiro
Sorriso,—n'es e poema verdadeiro
Tudo ao meu triste olhar se desenrola.

Sinto animar-se todo o meu passado
E quanto mais as paginas folheio,
Mas vejo em tudo aquelle vulto amado.

Ouço junto de mim bates-lhe seio,
E cahido vel-o, placida a meu lado,
Lendo comungo a pagina que leio.

OLAVO BILAC.

FRAGMENTO

....

Immenso e magestoso, estendia se a perder de vista, o verdejante coqueiral.

A' direita o oceano a revolver-se n'uma furia indomita.

Varios navios e vapores, ancorados no vasto porto, destacavam se longe.

A' esquerda as immensas e tranquillas lagôas ostentavam mais do que nunca a sua proverbial placidez.

Toda a cidade abrangida de um só golpe de vista, tinha um aspecto feérico.

Palacio do governo, thesouro, lyceu, cadeia, correio, matrizes, casas particulares, bonds, estação central, pessôas microscopicas o oceano e as lagôas, o Poço e a Mangabeira, tudo descortinava-se do Alto do Jacotinga em Maceió.

O dia tinha sido um esplendido dia de sol que aquece toda a natureza e communica ás proprias almas um pouco do seu vivificante calor.

Nem uma nuvem sequer obscurecia o immaculado azul do céo.

O sol, por uma bella illusão de optica, parecia querer mergulhar-se no oceano, lá, muito ao longe, na curva do horisonte.

O azul celeste começára a tingir-se de uns tons côr de rosa.

Como que um pintor invisivel, gigantesco e divino, carregava nas tintas de minuto á minuto.

Já não eram tons cor de rosa que agora tingiam o immaculado azul do céo, mas longos traços avermelhados e sanguineos.

E' que Apollo estava prestes a terminar sobre a terra, a sua peregrinação quotidiana.

E lentamente despia a sua tunica de rei, salpicando o Empyrio de ouro e purpura.

Depois... como que um celeste bafejo de mysticismo, desce das alturas, sobre as almas solitarias.

Aves buscam de novo a tepidez macia dos ninhos.

E a cigarra canta e os sinos das egrejas entoam nas suas bronzeas vozes os cantos d'Ave Maria.

O crepusculo vespertino desperta lentamente e os crentes elevam até o Creador suas perfumadas orações.

E' chegada a hora dos mysterios; é chegada a hora das scismas.

Um mancebo, no alto do Jacotinga em Maceió, encostado ao gigantesco pharol que lá existe, passeava a imaginação por esses mundos infinitos onde a Phantasia tem um throno e o Ideal entôa suavissimas balladas. Fôra testemunha da metamorphose lenta por que passára a natureza.

Assistira á derradeira agonia do sol; vira-o expirar no seu leito de luz, enviando á terra querida um ultimo osculo de fogo.

E seu olhar incerto e vacillante, tentava profundar aquelle oceano que gemia.

Estava só, absolutamente só, junto ao pharol, dominado inteiramente pelas scismas que o invadiram.

De repente o olhar illuminou-se-lhe.

Fitou novamente o mar e sorrio

Um grande suspiro desprendeu-se-lhe do peito.

— Emfim! disse á meia voz. Passou se emfim o interminavel dia... Passar-se-á depressa a noute e amanhã vê-la-ei em Maceió depois de quatro annos de ausencia!

Hei de «sentir» a entrada do «Jaboatão» a cujo bordo ella vem.

Quando transpuzer a barra, dir-m'o-a o présago coração.

E lembrar-me que verei de novo o querido semblante da minha Silvina! e lembrar-me que serei de novo seu companheiro de viagem para Pernambuco como ha quatro annos passados! Como a tenho amado n'esses quatro annos que decorreram!

Deve estar moça, a minha Silvina! Já não se á a antiga companheira dos brincos infantis, a menina que sempre amei desde os mais verdes annos.

Amar-me-a, Silvina? E porque não se adoro a com tamanho fervor? «Sinto» que deve sair de Penêdo agora...

«Vejo a» no tombadilho ao lado de sua mãe, a bôa D. Esther.

Fita como eu o immaculado azul do céo e as estrellas que ora começam a pontilha lo de luz.

Medita..

So fosse eu o objecto de suas medi ações?

....

E.. se não eu?

Ah! teria forças para estrangular o meu rival!

Eu somente, mais ninguem!

Outro que não eu, possuir o coração de Silvina!!

Outro que não eu sentir sobre o peito o arfar d'aquelle seio divino?!

Oh! nunca, nunca!

E d'ahi... quem sabe? Talvez o destino

....

Por ventura não timbra essa maldicto em separa-me sempre de Silvina?

Quando regressámos ha quatro annos de Pernambuco, não ficou ella n'esta capital e não fomos nós para Sergipe?

Quando voltamos de Sergipe e aqui fixámos residencia, por ventura não partio para Sergipe com a familia?

E logo para onde, para a villa de Buquim!!

Levantou ferro agora mesmo o vapor..

ELLA desce a camara com D. Esther..

Vê la-ei amanhã, meu Deus! Vê la-ei amanhã! Morro de alegria em pensa lo!»

(Do romance «Silvina» publicado em folhetim pelo *Nacional* de Maceió).

OLYMPIO GALVÃO.

ETERNA HISTORIA

A ALBERTO DE OLIVEIR A

Um coração feliz, quasi indifferente.
Frio, não era e que em silencio amando,
Vivi. alacres sonhos alentando,
Sincero e docil dedicado e crente...

Vm coração, emfim, que de repente
Do seio as illusões sentio, em bando,
Irem-se todas. profugas, voando
Como andorinhas—dolorosamente...

E que ficou immerso em soledade,
Entregue á pungentissima saudade,
Sem que mais tenha gozos nem prazeres..

Eis o meu coração, eis a mais triste
Historia do quem ama e quem persiste
Em ser a eterna historia das mulheres!

GEORGINA TEIXEIRA,

OS VELHINHOS

O tempo é como a sucury—emboscada á margem do rio da vida, atira o seu bote aos que nascem e, dilatando o corpo monstruoso, feito de anneis, que são os annos, sempre enroscado na arvore da Fatalidade, vai dando á victima a illusão do livramento até que, n'um determinado instante, retrahindo-se, constringe o corpo captivo e tritura-o para devoral-o.

O poeta referio-se ás «mandibulas de pedra do sepulchro», e todos os povos dão á morte o mesmo instincto que os antigos emprestaram á Lamia, a larva sinistra, devoradora de cadaveres.

Alguns homens mais fortes luctam herculeamente com a sucury mysteriosa e conseguem protelar a morte, envelhecendo em vai-vens. exhaurindo-se n'esse duello desigual até que o monstro, aborrecido, resolve-se a acabar com o brinquedo e, rapidamente, enrolhendo-se, devora o pretencioso adversario; outros são logo annihilados como as criancinhas que morrem no berço os pessimistas, como o Ecclesiaste, entendem que são esses os felizes; não é, com certeza da mesma opinião Francisco de Paula que, com cem annos ou mais, foi recolhido a Misericordia. Par esse velho, ainda forte, a vida, como entendia Mecenas, é um bem inestimavel.

Le trépas vient tout guérir:
Mais ne bougons d'où nous sommes:
Plutôt souffrir que mourir.
C'est la devise des hommes.

Que prazer póde ter um homem como Francisco de Paula, admittido na vida por favor! elle que responda. Verdade é que o cemiterio não está só—hontem foi levada para a Misericordia Laurinda Fragoso com 101 annos. Encontrando-se os dous macrobios, é natural que se juntem e, ajoujados, procurem resistir a sucury tremenda. Mas vejamos um pouco por dentro essas duas antigualhas. Aqui estão os corações dos velhos—não nos aproximemos d'elles: pedem desfazer-se em poeira, olhemol-os de longe e contendo o halito.

Pobres corações! são como os fructos que nascem nas praias do Mar Morto, não tem polpa, tem cinzas. Emtanto, os dous velhinhos, de quando em quando, revolvem aquellas cinzas frias e ainda fazem scintillar uma faisca: é a esperança. Lume fatuo que sobe das illusões mortas, fogo tumbal dos sonhos parecidos, scentelha funebre do passado—é a claridade que resta nas duas ruinas onde o amor não canta nem os desejos brincam.

Pobresinhos, sentados no presente, alongam a vista e ficam atordoados vendo tantas cousas novas no mundo, só o sol, a lua e as estrellas são os mesmos d'antanho mas... que é feito dos nichos que havia nas esquinas com imagens que, á noite, eram alumiadas? que destino levaram as procissões antigas e aquellas lindas casas, com as suas almofinhas floridas e os seus balcões emnastrados de trepadeiras? e aquellas formosas moças que sahiam, embiocadas em mantilhas, a caminho das igrejas no tempo em que havia religião... Francisco meneia com a cabeça branca e Laurinda suspira elevando para o céo os pequeninos olhos. Tudo desappareceu: a cidade é outra, os homens são outros, elles é que são os extranhos, o Tempo já não os connece. Pobres velhinhos!

— Eu perdi meu marido ha sessenta annos! suspira Laurinda.

— Eu, felizmente, tenho ainda viva a minha companheira. Tem noventa annos, mas não parece: está ainda forte.

— O senhor é bem feliz.

— Bem feliz, graças a Deus! Quando ella vem aqui visitar-me sinto-me remoçar—ouvindo-lhe a voz lembro-me do passado, do tempo em que eramos como noivos. Ella foi linda, tinha a pelle macia e os cabellos compridos e sedosos, era um gosto passar a mão por elles, quando ella os desprendia para penteal-os. Cantava e vinha gente da visinhança juntar-se á minha porta para ouvil-a. Pobre gente!..

Eu fui levando ao cemiterio todos os meus visinhos e fiquei apenas com a minha companheira. Cahiram-lhe os dentes um a um; fio a fio, cahiram-lhe os cabellos; a pelle fina se foi encarquilhando; os olhos se foram sumindo. e todo o seu corpo esbelto se foi curvando e, quando ella agora caminha. ao sol, apoiada ao bordão, a sombra que o seu corpo faz é igual a de um arco com a grossa corda reteza'a. Ah! foi linda!

— E elle, meu senhor! Não havia homem mais garboso. Os moços do tempo invejavam-n'o, não só porque elle era o mais forte e o mais formoso de todos, como tambem porque não sahia sem levar-me em sua companhia. E que bondade! Eu, até hoje, vou ao cemiterio levar flores para a sua sepultura e ainda choro quando chego á terra em que o deixaram, n'uma tarde de setembro do anno...... A velhinha passa a mão pela fronte, mas não consegue tirar a data precisa o diz: de um anno que vai muito longe: eu tinha os cabellos pretos.

— E que molestia tem a senhora?

— Não sei bem, não me sinto bom: estou muito velha e não conheço ninguem. Isso é triste... Andar a gente no mundo sem conhecer viv'alma. Parece que me arrancaram da minha terra, emquanto eu dormia, deixando-me em um paiz estranho—tudo é novo, tudo. No meu tempo ninguem soffria fome: uma velhinha que pedia esmola era agasalhada com respeito, porque todos viam n'ella Nossa Senhora... hoje, pobres velhinhas! Eu sei, porque tenho soffrido muito. E o senhor? que molestia tem?

— Trabalhei até hontem mas. ao fim da tarde, senti-me tão fraco, que deixei cahir das mãos a ferramenta e fiquei chorando. chorando..

— Porque?

— Não sei. Chorava e a minha companheira encontrou-me com os olhos cheios d'agua, cahido, e como somos muito pobres...

— Como quasi todos os velhinhos.

— .. ella foi pedir que me trouxessem para esta casa e aqui estou entre desconhecidos. Felizmente a senhora veio. Que idade tem?

— Eu? cento e quatro annos; e o senhor?

— Fiz cem...

— Ah! ainda está moço... Eu, com a sua idade, ainda bordava e tinha a minha vista perfeita. hoje estou assim, tremula, tremula. Parece que tenho um grande medo.. !

— De que?

— De que? pois o senhor não tem? E, surdamente e mais tremula e nervosa:—Pois o senhor não tem medo da morte?

— Da morte! sim senhora... Quem é que não tem medo da morte?

— Parece que é por isso que os velhinhos tremem. Eu, quando penso na morte fico toda gelada e o meu coração fraco põe-se a saltar aqui dentro como a querer fugir, assustado. A's vezes acordo suffocada, olho, sento-me na cama, escuto e ponho-me a rezar. tiritando.

— Eu tremo...

— Se a gente podesse viver sempre...

— Sempre...

— N'um cantinho bem plantado, mesmo só, sem companhia alguma... O senhor não queria?...

— Queria...

— Mas não é possivel... a gente tem morrer. Tine a sineta funebremente:—Ouça, ouça, diz a velhinha esgazeada—é um que está morrendo. E os dous velhinhos tremulos, cabisbaixos põe-se a rezar pelo que morre.

Ah! velhinhos de cem annos não penseis que a sucury vos esqueceu—ella já começa a attrahir-vos e não é sem tempo. Adeus Francisco de Paula! adeus Laurinda Fragoso. A vida eterna não é a que se vive n'este mundo é a que ides viver, porque, velhinhos como sois, por certo muito soffrestes e o céo é dos que padeceram.

ANSELMO RIBAS.

ANCIA DE AMOR

Tinhas hoje no olhar uma nevrose,
Tu que és tão fria, como as neves frias,
Não sei se era um soffrer, mas se soffrias,
Devia ser em dominuta dóse...

Não era esse estupor das agonias.
Que a magoa aos corações timidos coze,
Dando ao sangue o veneno do chlorose
E ao sentimento amargas rebeldias.

Era um que de dolente e incerto e vago,
Como o desejo, a aspiração de um afago,
—Mudo appello ás blandicias, ás ternuras...

Febre de olhar voltado para o Sonho,
Em cuja langue morbidez, supponho,
Ha mais ancias de amor do que amarguras.

FROTA PESSÔA.

UM ANJO

SE alguma vez estudastes essa numerosa porção da especie humana que é o principio de quanto praticamos de bem, e de mau tambem que resume em si o brilho de todas as estrellas, o perfume de todas as flores, cuja voz é como um echo de todas as harmonias da creação, cujo rosto é o typo de toda a belleza creada, a quem maldizemos, praguejamos e amaldiçoamos e que procuramos sempre, e que sempre nos acompanham doceis, affaveis, bondadosas, sem que más palavras as irritem de uma vez sem que os maus tractos as amedrontem—direis que a mulher é um anjo.

E' um anjo de amor e de bondade, que nos entretece os raros fios de seda, que nos correm na tela da vida, a voz que nos anima quando desacoroçoados, o seio onde pousamos a cabeça nos dias de fadiga, a mão que nos enxuga as lagrimas corrosivas do desespero nas horas do soffrimento, que nos allivia as magoas, e redobra os nossos prazeres compartilhando os comnosco.

Adão no paraiso sentio o vasio da existencia, e procurou-a a seu lado, porque sem ella não ha na vida, nem prazer nem esperança, nem cousa que mereça menção ho rosa O que é, pois, a mulher sinão o anjo da nossa guarda, e o pharol de nossa existencia!?

Condemnada a soffrer dobradamente por si e pelos outros, victima de todos os nossos erros e caprichos, tão mal recompensada dos seus extremos, é um meteoro rapido, que passa pelo céo nublado da nossa vida, esclarecendo o presente, e mostrando-nos o caminho do futuro. Segui-a passo a passo, desde que nasce até que morre, e vereis que nunca se desmente a sua inalteravel bondade, a sua dedicação sem limites.

Menina ou moça, na idade madura ou na decrepitude, é sempre o anjo da dedicação, cuja vida cifra-se inteira em fazer venturosa outra creatura. Quando os annos os pezares lhe vão roendo a belleza terrestre, que não é sinão a manifestação exterior da sua origem divida, ainda lhe fica aquella outra belleza inconsumptivel que se não deteriora nunca; belleza da alma que vem de Deus, e só em Deus se acaba. E' tão ingenuas que não sabem quanto valem! que praticam os actos mais sublimes, e os que mais honram a humanidade, com a singeleza de quem nada mais faz do que cumprir um dever!

Mulheres! mulheres! que sempre tendes um sorriso que vem inteiro do coração, ainda nos tractos do martyrio, ainda no equuleo das dores, si a sombra de um contentamento nos alegra a physionomia, como nuvem risonha—dourada pelo sol no occaso!

Crianças — quanto contentamento não derramam no seio de uma familia! como não alegra a sua travessa vivacidade! como não encantam aquellas palavras da infancia—argentinas, vibrantes, incoherentes, mas doces como o gorgeio das aves! feliz e homem que frue taes encantos, e por cuja vida o milionario daria seus thesouros, o rei seu throno e os heroes a sua gloria!

Na puberdade—n'aquella quadra da vida que advinha e prognostica a estação das flores, quando o coração canta noute e dia, como uma harpa tangida por dedos de anjos, quando a alma se abre a todas as impressões, quando os olhos choram sem motivo, quando o andar remata sempre em passo de dança, e a voz em notas de musica, quando o sorriso acaba em lagrimas e as lagrimas em sorrisos interminaveis: n'essa quadra, emfim, quando o botão se transforma em flor, a larva em borboleta, a criança em donzella: que feitiço de olhos não é vel-a, que alegr'a d'alma não é ouvil-a! Parece que tambem se nos adelgaça a alma ao espetaculo de tanta pureza, e que o nosso coração se remoça! mas debalde tenta seguil-o nas aereas regiões por onde divaga, aquelle que já uma vez crestou ao fogo das paixões as azas brancas da sua innocencia!

Mulher—como se nos revela seductora, graciosa e brilhante! joven e formosa como a luz do sol, alegre e sympathica como o romper da alvorada: feliz daquelle que lograr os seus affectos, que ler em seus olhos. dardejando torrentes de indefinivel ternura, as provas da sua predilecção! Feliz mil vezes feliz! Corram os dias, passem os annos, venham os trabalhos, os tormentos, a idade, o tumulto da vida, os prazeres, o poderio, a gloria mesmo, nada poderá arrancar-nos a lembrança de um primeiro amor, de um amor de quinze annos, tão cheio de enlevos! tão extreme de interesses! E' o resquicio de preciosa essencia que nunca se apaga no vaso em que uma vez a depositaram.

Esposa—occupada nos trabalhos domesticos, com a lide innocente de uma vida sem tormentosas peripecias, solicita pela educação de uma familia que herdará suas virtudes, só póde ser bem comparada a luz modesta de uma lampada sempre accesa defronte de um sacrario!

Viuva—pallida como a lua, sentimental como um idylio de Gesner, com os olhos no céo e como imagem de uma santa, estatua de dor esfolhando flores e orações na lapida impiedosa de um tumulo de marmore, triste como os sons de uma flauta por uma noute serena, viva com um sonho da madrugada, queixosa como a agua tepida de uma fontinha: é ainda o anjo, mas o anjo que tem a sua vida no céo!

Em todas as idades em todas as condições, em todos os estados, quando o habito pestifero de um homem não lhe embacia a limpido e delicado espelho da vida a mulher é a filha mais nova e a mais querida de Deus—a mais perfeita das creaturas. porque foi a ultima feitura que sahio das mãos do Eterno, quando elle quiz completar a quadro variado e magnifico das suas maravilhas com a maior de todas ellas.

ANTONIO GONÇALVES DIAS.

UM BANDIDO GALANTE

Celebrava-se um casamento nos arredores do Andujar.

Os noivos já tinham recebido cumprimentos de seus amigos, era occasião de todos irem para a mesa, preparada á sombra de uma grande figueira, defronte da casa.

Cada um dos convivas estava com a melhor disposição; os aromas dos jasmins e das laranjeiras floridas misturavam se agradavelmente com o cheiro que se exhalava dos pratos que enchiam a mesa.

De repente apparece um homem a cavallo de uma pequena matta proxima de casa, apeiou-se destramente, saudou as pessoas presentes e conduzio o animal para a estribaria.

Não se esperava mais outros convidados, entretanto, na Hespanha, sempre qualquer viajante é bem vindo n'um jantar de festas.

Além disso, o estranho parecia pelo seu vestuario, ser gente de importancia; o noivo adiantou-se a recebel-o.

Emquanto uns perguntavam aos outros quem seria aquelle recemchegado, o escrivão de Anjudar empalidecia como um defunto; procurava levantar-se da sua cadeira ao lado da noiva, mas as pernas não lhe permittiam; estavam enfraquecidas.

Um dos convidados desconfia de que fosse algum contrabandista, e perguntou ao noivo quem era aquelle homem

— E' o José Maria e, ou eu me engano muito ou elle veio aqui para fazer alguma desgraça.

De certo é ao escrivão que elle procura, mas o que se ha de fazer?

E' impossivel dar lhe escapula.

— José Maria logo o apanhava.

Prender este bandido? mas a sua quadrilha póde estar perto d'aqui; elle conduz á cinta as suas armas, as inseparaveis pistolas e a adaga..

— Oh! senhor; o que lhe fez o escrivão?

— Nada, absolutamente nada.

Alguem segredou logo alli que o escrivão prevenira ao seu rendeiro, havia dous mezes, que quando apparecesse pedindo agua deveria collocar arsenico, em certa dose, no vinho.

Conversava-se ainda, antes de se vir a *ella*, quando o estranho entrou acompanhado pelo noivo.

Não restava duvida, era mesmo o José Maria, que de passagem lançou um olhar feroz para o escrivão, já tremulo, como se estivesse com calafrios.

O bandido cumprimentou a noiva com toda a gentilêza e pedio licença para dansar na sua festa.

Ella não teve animo de recusar nem de fazer cara feia; José Maria tomou então um banco, chegou-se para a meza e ficou bem ao lado da noiva e do escrivão que a cada momento parecia querer desmaiar.

Principiou-se a comer. o bandido estava que era só attenções e cuidados pela sua visinha de logar.

Quando foi servido o vinho especial, a noiva segurou em um copo de Mantilla, vinho ainda mais fino que o Xerez, levou-os aos labios e transmittio-o ao bandido.

E' isto uma cortezia que se costume fazer as pessoas estimadas. Chamava-se «uma fineza»; infelizmente este uso está desapparecendo na sociedade que muito se esforça em desfazer-se dos costumes nacionaes.

José Maria recebeu o copo, agradeceu com affectuosa efusão e declarou á noiva que ella quizesse consideral-o como seu servidor, obediente e satisfeito para cumprir o que lhe fosse determinado.

Ella, então, toda tremula inclinou-se ao ouvido do seu terrivel visinho e disse:

— Faça-me um obsequio.

— Mil, respondeu José Maria.

— Esqueça, eu supplico, as más tenções com que veio aqui; prometta-me que, pela sympathia que tem por mim,—perdoará os seus inimigos é que não promoverá escandalo algum no meu casamento.

— Escrivão, proferio Maria, voltando-se para esse representante da lei, que estava livido de medo, agradeça a esta senhora, não fosse a sua intervenção que eu o mataria antes que tivesse tempo de digerir o jantar

Não tenha mais receio, nenhum mal vos farei; e entornando vinho no seu copo, accrescentou com um riso maligno: Viva, Sr. Escrivão, beba á minha saude! O vinho é bom, não está envenenado.

O infeliz pensava estar engolindo alfinetes.

— Salve! moças, exclamou o bandido com alegria; vivam os noivos!

Levantou-se ligeiro, foi buscar uma guitarra e improvisou uma quadrinha em honra dos nubentes.

Durante o resto do banquete e no baile mostrou se de tal sorte amavel que as mulheres, quasi todas, tinham os olhos humedecidos de lagrimas ao pensar que um rapaz tão galante acabaria justiçado.

Elle dançou, cantou e foi amavel com todos assistentes n'esta festa.

Cerca de meia noite entrou uma menina muito mal vestida, approximou-se de José Maria e fallou o *argot* dos tziganas; ouvindo a, elle sobresaltou-se, correu á estrebaria d'onde voltou conduzindo o seu cavallo e dirigio-se para a noiva a quem disse:

— *Adios, hija de mi alma*, nunca esquecer-me-hei dos instantes que passei aqui.

São os mais felizes que tive desde tantos annos! Tenha a bondade de acceitar esta bagatella offerecida por um pobre diabo que desejava possuir uma mina para lhe dar.

E presenteu-a com um lindo annel.

— José Maria, disse admirada a noiva, emquanto houver um pão n'esta casa a metade lhe pertence.

O bandido apertou a mão de todos os convidados, até mesmo a do escrivão abraçou as senhoras e desastradamente saltando para o sellim, voltou para as montanhas.

Só então é que o escrivão respirou livremente.

Meia hora depois appareceu um destacamento de praças, mas ninguem vio o homem que era procurado.

PROSPER MERIMÉE.

PENSAMENTOS

O sorriso nos labios da mulher é moeda fraca que tem curso forçado.

◁▷

O pudor é a primeira virtude da mulher e o ultimo sacrificio que faz ao amor.

◁▷

O reconhecimento é a memoria do coração.

◁▷

O amor é para a mocidade o que são as rosas para a primavera.

◁▷

O amor é o romance do coração e o prazer a sua historia.

◁▷

A mulher só tem duas venturas n'este mundo; soffrer ou fazer soffrer.—Soffrer quando ama: fazer quando é amada.

FOLHETIM (11)

A IRLANDEZA

POR

C. DESLYS

XIII

(Continuação)

— Vamos á assembléa, Gladys, disse Marcello levantando-se; e lá, não somente a teu pai, mas tambem a todos os seus companheiros, eu saberei suggerir melhores sentimentos, mais de accordo com a religião de que elles se dizem adeptos.

Andaram alguns metros. Ouvia-se o longinquo rugido do oceano.

— Observe bem este caminho, disse a Irlandeza, porquanto é possivel que o Sr. Dallart tenha de passar por elle... sem mim.

— Porque?

— Porque talvez se torne preciso que eu fique ao lado de William e dos outros, afim de impedir que elles o persigam

— Disponho de armas seguras, Gladys.

Chegaram juntos a uma penedia alcantilada, em baixo da qual as vagas se quebravam com estrondo. Vapores leves voejavam na immensidade. As ondas borbulhavam á livida irradiação da lua.

— Vamos o... sentinellas... Cubra os olhos com as abas de seu chapéo, afim de não ser reconhecido.

Marcello obedeceu aos conselhos da Irlandeza.

E, passando á frente, Gladys internou-se em um atalho que serpenteiava o penhasco immenso.

Enormes desmoranamentos tinham-se produzido, como revelavam grandes massas, ou arestas basalticas suspensas, apparentemente, no espaço.

O trajecto era penoso. Os degrãos praticados na rocha viva eram estreitos, de modo que a descida era rude e perigosa.

Tinha-se a impressão de que o rochedo todo se abalava ao choque violento das ondas

Um homem, formidavelmente armado, obstou a passagem.

— Mostre a senha de John! disse em voz baixa á filha de Fergus.

O white-boy, depois de a ter examinado, consentio que entrassem; mas não restituio o papel.

Poucos passos além, outro individuo atravessou a espingarda á frente de Marcello.

— A que horas?

— Meia-noite, respondeu Dallart, repetindo o que a Irlandeza lhe murmurava ao ouvido.

— Em que dia?

— No dia do despertar.

— Em que anno?

— No anno da liberdade.

Terceira sentinella quiz, poucos passos além, impedir a passagem; Gladys, porém, deu-se a conhecer.

O guarda, inclinando-se respeitosamente, afastou-se.

Era na entrada de um subterraneo. De distancia em distancia, uma tocha fazia resplandecer as paredes de basalto negro.

A' frente, entrevia-se uma elevação, uma especie de alto estrado, que a natureza caprichosamente ahi formára.

A Irlandeza, indicando a Marcello o ponto mais sombrio da grande caverna, disse lhe em voz muito baixa:

— Sente-se aqui. Esperemos...

XIV

Passou-se um quarto de hora, durante o qual resoavam surdamente as paredes da gruta principal, sepultada em espessa treva.

Evidentemente, havia outra entrada, pela qual chegavam os conjurados.

De subito accenderam-se todas as tochas, o que permittio a Marcello contemplar o aspecto da assembléa.

Ao centro, diante de uma mesa mais vivamente illuminada, tres homens mascarados estavam sentados.

Eram, sem duvida, o presidente e seus assessores, os quaes, para serem mais cegamente obedecidos, se apresentavam de rosto occulto.

Todas as associações secretas fundam, em geral, o seu prestigio no mysterio.

O circulo luminoso estendia-se além da mesa, mas as abobadas ficavam na escuridão.

Ouvia-se um leve rumor de azas: eram aves maritimas que, despertadas, suppunham ser a alvorada aquella claridade

Pelas duas entradas do subterraneo échoava o murmurio do oceano.

— Irmãos, disse uma voz, em que Marcello reconheceu a de William Murphy; abriremos a sessão pelo castigo de um traidor. Tragam o condemnado!

O infeliz tremia, livido, semi-morto de pavor.

— Nós tinhamos o seu juramento, proseguio o presidente; no emtanto este individuo favoreceu a evasão de um prisioneiro, ao qual segundo todas as apparencias, vendeu o nosso segredo. Que castigo merece tão grande crime?

— A morte! a morte! responderam alguns assistentes.

— Seremos menos rigorosos, volveu o chefe. Suas mãos serão queimadas, pois que receberão o premio da traição.

Com um esforço sobrehumano, o condemnado conseguio libertar-se da mordaça que até então lhe abafára a voz; e cahindo de joelhos, supplicou:

— Piedade! tenham compaixão de mim...

Era Turnip.

— Não! decidio o presidente, inflexivel.

Mas foi interrompido, quando ia fallar ainda, pela imprevista intervenção do sargento Dallart que, subindo a uma pedra, dirigia á assistencia este vehemente appello:

— Em nome de Christo, não sejam tão crueis quanto foram seus carrascos!

— Es tu! exclamou William. Desta vez não escaparás á nossa justa vingança! Vaes morrer!

E Murphy armou uma carabina.

— É um duello? perguntou o Francez. Pois bem, aceito-o. Atira, se ousas; quanto a mim, affirmo que não errarei o alvo.

E Marcello assestava a espingarda.

Gladys, porém, rapidamente se collocára á frente de seu protegido; e com a cabeça erguida e os braços em cruz, ella o occultava.

Aos rugidos de colera succedêra na assembléa um respeitoso murmurio.

— A chieftaine! A chieftaine!

E Fergus, um dos assessores, arrancou das mãos do presidente a carabina.

Um tiro partio, mas só teve, como effeito assustar as gaivotas que voejavam, atordoadas, debaixo da grande abobada sombria.

Era manifesto que a apparição de Gladys, considerada como sobrenatural creatura, reagia efficazmente contra a hostilidade dos superticiosos white-boys.

A Irlandeza, comprehendendo e avaliando devidamente a influencia que exercia, della se aproveitou.

— O estrangeiro vai fallar, disse ella. Eu quero que o escutem attentamente.

Estabeleceu-se profundo silencio.

— Meus amigos, começou Marcello, o vosso espirito é victima de uma dolorosa illusão! Porque votam os Irlandezes tanta animosidade aos Francezes? Recusou jamais minha patria a esta ilha hospitaleira todas as suas sympathias? Em mais de cincoenta batalhas, os dous povos têm juntos combatido pela mesma idéa; em muitas circumstancias da vida têm as duas nações abraçado a mesma causa.

E... [illegible]

Mas os tres mysteriosos chefes protestaram.

— Silencio, mascarados! gritou Dallart; eu me dirijo áquelles que me escutam lealmente e de rosto descoberto. Quanto aos que, por inconfessavel interesse, querem occultar-se, delles exijo attenção respeitosa; de outro modo, direi á assembléa os seus nomes pouco estimaveis.

Elles se calaram. Em torno, os assistentes riam. Era claro que o favor popular se manifestava pelo estrangeiro.

— Evitai, continuou o sargento, esses homens malevolos, cheios de odios insaciaveis, que tornam eternas as vossas represalias. Nosso seculo, que tem visto as grandes reconciliações christãs, oppõe-se fundamentalmente ás lutas sanguinolentas.

Não sois, porventura, christãos? Perdoar a seus inimigos, amar o proximo como a nós mesmos, são sentimentos que o Evangelho nos apregôa, traduzindo a vontade de Deus.

Pois bem, foi no louvavel intento de os praticar em seus dominios, que lord Warwick escolheu Pedro Dallart, meu pai, homem justo e bondoso, que tem constantemente em vista os preceitos de Christo.

Approximai-vos delle; e tereis, meus amigos, trabalho para as vossas mãos ociosas, isto é, a garantia de vossa subsistencia.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*.

ILEGÍVEL